



XVI COLÓQUIO IBÉRICO
GEOGRAFIA

XVI COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

Península Ibérica no Mundo: problemas e desafios para
uma intervenção ativa da Geografia

5 – 7 de Novembro de 2018

Lisboa, IGOT, ULISBOA

PROGRAMA



PROGRAMA PROVISÓRIO

XVI COLÓQUIO IBÉRICO DE GEOGRAFIA

Península Ibérica no Mundo: problemas e desafios para uma intervenção ativa da Geografia

Caro(a) colega geógrafo(a),

A Associação Portuguesa de Geógrafos, a Associação de Geografia de Espanha e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa convidam a juntar-se a nós em Lisboa, de 5 a 7 de Novembro deste ano.

Realiza-se aí e então, o XV Colóquio Ibérico de Geografia, aberto também a colegas de outros países que falam português ou espanhol, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

O tema escolhido para enquadrar todas as apresentações e intervenção dos conferencistas convidados é "Península Ibérica: problemas e desafios para uma intervenção ativa da Geografia", com 15 temáticas distribuídas pelas sessões paralelas. Haverá também mesas redondas sobre os temas mais atuais e uma saída de campo, estando prevista a publicação dos textos escolhidos.

Será um tempo de aprendizagem e de consolidação ou debate a propósito de investigação em curso, projetos futuros, ou reflexões mais teóricas.

Além disso, para lá da dimensão científica (central, por certo), pretende-se que este encontro seja também um tempo de festa da Geografia, de encontro e de troca de informação e conhecimentos.

Junte-se a nós.

Saudações geográficas,

José Alberto Rio Fernandes (APG)

Jorge Olcina (AGE)

Lucinda Fonseca (IGOT/

PROGRAMA PROVISÓRIO

Índice:

COMISSÃO ORGANIZADORA.....	10
COMISSÃO CIENTÍFICA.....	10
EIXOS TEMÁTICOS.....	11
Eixo Temático 01 - Regeneração e dinâmicas urbanas.....	11
Eixo Temático 02 - Mobilidades, transportes e infraestruturas.....	11
Eixo Temático 03 - Ensino da Geografia.....	12
Eixo Temático 04 - Alterações demográficas e migrações.....	12
Eixo Temático 05 - Territórios inteligentes.....	12
Eixo Temático 06 - Saúde, bem-estar e qualidade de vida.....	13
Eixo Temático 07 - Património, cultura e ordenamento do território.....	13
Eixo Temático 08 - Turismo e lazer.....	14
Eixo Temático 09 - Análise espacial e gestão do território.....	14
Eixo Temático 10 - Recursos, sustentabilidade e clima.....	14
Eixo Temático 11 - Processos, vulnerabilidades e gestão de crises.....	15
Eixo Temático 12 - Dinâmicas geomorfológicas.....	15
Eixo Temático 13 - Inovação territorial, governança e desenvolvimento.....	15
Eixo Temático 14 - Espaços rurais e de baixa densidade.....	16
Eixo Temático 15 - Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial.....	16
CONFERENCISTAS CONVIDADOS E CONFERÊNCIAS.....	17
JORGE GASPAR.....	17
LORENZO LÓPEZ TRIGAL.....	17
MESAS REDONDAS E ORADORES CONVIDADOS.....	18
MESA REDONDA 1: INCÊNDIOS E FLORESTA.....	18
MESA REDONDA 2: GEOGRAFIA E AÇÃO POLÍTICA.....	18
MESA REDONDA 3: ORDENAMENTO E PROJETOS TRANSFRONTEIRIÇOS.....	18

SALAS – PLANTA EDIFÍCIO	19
SESSÕES PARALELAS - SALAS	20
SESSÕES PARALELAS	21
5 de novembro	21
Eixo Temático 1: Regeneração e dinâmicas urbanas / Regeneración y dinámicas urbanas	21
Eixo Temático 4: Alterações demográficas e migrações / Cambio demográfico y migraciones	23
Eixo Temático 5: Territórios inteligentes / Territorio inteligente	24
Eixo Temático 7: Património, cultura e ordenamento do território / Patrimonio, cultura y ordenamiento territorial.....	26
Eixo Temático 9: Análise espacial e gestão do território / Análisis espacial y gestión del territorio	28
Eixo Temático 11: Processos, vulnerabilidades e gestão de crises / Procesos, vulnerabilidades y gestión de crisis	30
Eixo Temático 13: Inovação territorial, governança e desenvolvimento / Innovación territorial, gobernanza y desarrollo	33
Eixo Temático 14: Espaços rurais e de baixa densidade / Espacios rurales y de baja densidad	35
Eixo Temático 15: Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial / Exclusión, desigualdades e in(justicias) espaciales.....	38
6 de novembro	39
Eixo Temático 1: Regeneração e dinâmicas urbanas / Regeneración y dinámicas urbanas	39
Eixo Temático 2: Mobilidades, transportes e infraestruturas / Movilidad, transportes e infraestructuras	41
Eixo Temático 3: Ensino da Geografia / Enseñanza de la Geografía.....	42
Eixo Temático 6: Saúde, bem-estar e qualidade de vida / Salud, bienestar y calidad de vida	45
Eixo Temático 8: Turismo e lazer / Turismo y ocio.....	47
Eixo Temático 9: Análise espacial e gestão do território / Análisis espacial y gestión del territorio.....	50
Eixo Temático 10: Recursos, sustentabilidade e clima / Recursos, sostenibilidad y clima	53
Eixo Temático 12: Dinâmicas geomorfológicas / Dinámicas geomorfológicas.....	55
Eixo Temático 14: Espaços rurais e de baixa densidade / Espacios rurales y de baja densidad	57
Eixo Temático 15: Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial / Exclusión, desigualdades e in(justicias) espaciales.....	57
7 de novembro	59
Eixo Temático 1: Regeneração e dinâmicas urbanas / Regeneración y dinámicas urbanas	59
Eixo Temático 2: Mobilidades, transportes e infraestruturas / Movilidad, transportes e infraestructuras	60
Eixo Temático 3: Ensino da Geografia / Enseñanza de la Geografía.....	61
Eixo Temático 6: Saúde, bem-estar e qualidade de vida / Salud, bienestar y calidad de vida	62
Eixo Temático 8: Turismo e lazer / Turismo y ocio.....	62
Eixo Temático 10: Recursos, sustentabilidade e clima / Recursos, sostenibilidad y clima	63
VISITAS DE ESTUDO.....	64
1. Lisboa: uma cidade em permanente transformação	64
2. Transformação do centro principal de comércio de Lisboa	64

3. Do deslumbramento festivo à reconquista do rio pela cidade. Vinte anos depois da EXPO'98, que balanço se projeta para a Metrópole de Lisboa?	64
4. Redescobrir o Oriente de Lisboa à noite.....	64
5. Do Intendente à Mouraria: Regeneração e Diversidade Cultural	64
6. O património natural e construído da tapada da Ajuda (Instituto Superior de Agronomia).....	65
7. Espaços verdes e ilha de calor urbano: exemplos de estudos em jardins de Lisboa.....	65
8. Evolução geomorfológica e riscos naturais na Área Metropolitana de Lisboa.....	65
EVENTOS SOCIAIS	66
CONTACTOS.....	67

PROGRAMA PROVISÓRIO

PROGRAMA PROVISÓRIO

ORGANIZAÇÃO

APG

A Associação Portuguesa de Geógrafos (APG) é uma associação profissional sem carácter sindical ou empresarial. Desde a sua fundação em 1987, tem procurado contribuir para a valorização da Geografia e para o reconhecimento da utilidade social dos geógrafos e das suas atividades profissionais, em domínios como o ensino, o planeamento e ordenamento do território, os estudos ambientais e os sistemas de informação geográfica. A APG promove, com periodicidade bianual, com o apoio de entidades científicas de carácter local, o Congresso da Geografia Portuguesa. Em colaboração com a Associação dos Geógrafos Espanhóis, a APG promove, também com periodicidade bianual e alternadamente em Portugal e Espanha, a realização do Colóquio Ibérico de Geografia. A APG é uma associação profissional que tem por fim contribuir para a valorização profissional e a correta atuação deontológica dos geógrafos no sentido de melhor servir a sociedade e o território, fomentando, desenvolvendo e aprofundando a ciência geográfica portuguesa e as suas aplicações.

AGE

A Associação de Geógrafos Espanhóis é um grupo de profissionais da geografia cujo objetivo principal é promover e desenvolver a ciência geográfica espanhola e suas aplicações e disseminar e divulgar o conhecimento geográfico na sociedade. A AGE foi constituída em 1975 durante a celebração do IV Congresso Nacional de Geografia. Desde então, seu trabalho se concentrou na promoção de encontros científicos, coordenando a ação da geografia espanhola antes da sociedade e colaborando com outras associações geográficas nacionais e internacionais. Atualmente, a AGE agrupa cerca de 1.000 pessoas ligadas à geografia, principalmente, ensino, pesquisa e livre exercício da profissão geográfica. Entre as atividades da AGE enfatiza a celebração a cada dois anos dos Congressos de Geógrafos Espanhóis, dos quais são sede dos departamentos de geografia das universidades espanholas. Nos anos alternativos, a associação organiza dias de difusão da geografia, com o objetivo de aproximá-la à sociedade e apresentar suas propostas em assuntos atuais. Os membros da AGE recebem informações completas sobre a celebração e o resultado de todas as atividades e obtêm benefícios económicos substanciais na participação.

IGOT

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) faz parte da Universidade de Lisboa e é a maior escola no campo de Geografia e Planeamento em Portugal, onde se insere o Centro de Estudos Geográficos (CEG), um centro de excelência internacionalmente reconhecido e uma referência na pesquisa e disseminação do conhecimento geográfico, com principal destaque no Planeamento Regional e Urbano, Avaliação de Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional e Local, Estudos de Migração; GIS e Tecnologias de Informação, Geografia Humana e Regional, Geografia Física, Riscos e Impactos Ambientais e Regional, Turismo e Geografia Histórica. O IGOT tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, desenvolver atividades de investigação e desenvolvimento, difundir conhecimentos e prestar consultoria técnica e científica especializada à comunidade, nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização sócio-espacial. O IGOT é membro da AESOP – Associação das Escolas Europeias de Planeamento e tem um corpo docente e de investigadores altamente qualificado, com valências científicas muito diversas, elevada internacionalização e forte orientação para a investigação, e com competências para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais. Os docentes estão integrados nos grupos de investigação do Centro de Estudos Geográficos, unidade de investigação e desenvolvimento de referência em Portugal, nos diferentes domínios da Geografia e no Ordenamento do Território.

COMISSÃO ORGANIZADORA

José Alberto Rio Fernandes (Pres. APG)
Jorge Olcina (Pres. AGE)
Maria Lucinda Fonseca (Pres. IGOT/UL)
Eduarda Marques da Costa
Jorge Rocha
Nuno Marques da Costa
Ricardo Garcia
Susana Pereira
Rubén C. L. González
Carmen Mínguez García
Carlos Freitas
Carla Guedes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alina Esteves (IGOT-ULisboa)
Ana Monteiro (FLUP)
Ana Ramos Pereira (IGOT-ULisboa)
Anna Ribas Palom (UGirona)
António José Bento Gonçalves (UMinho)
António Lopes (IGOT-ULisboa)
Asunción Blanco Romero (UABarcelona)
Cristiana Martinha (FLUP)
Dolores Sánchez Aguilera (UABarcelona)
Eduarda Marques da Costa (IGOT-ULisboa)
Eduardo Brito Henriques (IGOT-ULisboa)
Fátima Loureiro de Matos (FLUP)
Fernanda Cravidão (FLUC)
Flávio Paulo Jorge Nunes (UMinho)
Herculano Cachinho (IGOT-ULisboa)
Jesus M. Gonzalez (UIBaleares)
João Figueira de Sousa (UNL)
Joaquín Farinós Dasí (UValencia)
Jorge Malheiros (IGOT-ULisboa)
Jorge Rocha (IGOT-ULisboa)
José Alberto Rio Fernandes (FLUP)
José António Tenedório (UNL)
José Luís Zêzere (IGOT-ULisboa)
José Manuel Simões (IGOT-ULisboa)

José María Cuadrat Prats (UZaragoza)
Juan Carlos García Palomares (UCMadrid)
Juan Ignacio Plaza Gutiérrez (USalamanca)
Lúcio Cunha (FLUC)
Luís Moreno (IGOT-ULisboa)
Maria José Roxo (UNL)
Maria Lucinda Fonseca (IGOT-ULisboa)
Maria Rocio Silva Perez (Usevilha)
Mário Vale (IGOT-ULisboa)
Miguel Angel Luengo Ugidos (USalamanca)
Miguel Pazos Otón (USCompostela)
Norberto Santos (FLUC)
Nuno Marques da Costa (IGOT-ULisboa)
Oriol Nello Colom (UABarcelona)
Pablo Fernández de Arroyabe (UCantabria)
Patrícia Pedro Rego (UÉvora)
Paula Santana (FLUC)
Paulo Morgado (IGOT-ULisboa)
Rui Gama Fernandes (FLUC)
Sérgio Claudino (IGOT-ULisboa)
Teresa Pinto Correia (UÉvora)
Victor Fernández Salinas (USevilha)
Xosé Manuel Souto (UValencia)

EIXOS TEMÁTICOS

Eixo Temático 01 - Regeneração e dinâmicas urbanas

Responsáveis: Herculano Cachinho (IGOT), José A. R. Fernandes (APG), Jesus Gonzalez (AGE)

Tema: É nas cidades, independentemente da sua dimensão e localização, de serem mais expandidas, complexas e policêntricas, que hoje a maioria de nós residimos. Aqui reside também uma boa parte dos problemas do nosso tempo, cuja compreensão apela a compreendê-las no contexto de redes e sistemas urbanos, como nas suas transformações económicas e sociais internas. Estes problemas - e desafios - são visíveis tanto nas esferas económica e social, como nas comunicações, no abastecimento, ou na intervenção pública e em novas formas de governança. Pretende-se que as apresentações sejam contributos à discussão das transformações recentes dos espaços urbanos e sobre o modo como a Geografia tem (ou não) respondido aos desafios, a pensar como pode e fazê-lo melhor no futuro. Sem prejuízo de outros temas e abordagens, incentiva-se a apresentação de trabalhos de carácter teórico e empírico que considerem o sucesso e insucesso das políticas e intervenções públicas, privadas, do terceiro setor ou cidadãs, especialmente bem-vindos se abordarem casos ibéricos ou de países de língua portuguesa ou espanhola, com preocupação de comparação e contextualização, considerando: (i) A recomposição das cidades e regiões urbanas no contexto da globalização e da economia pós-industrial; (ii) Políticas públicas, governança urbana, modelos de cidade e resposta aos desafios da competitividade, da resiliência e da sustentabilidade; (iii) Os impactos da regeneração urbana de ações públicas e privadas de transformação formal e recomposição social e económica das cidades, quase sempre muito associadas ao turismo; (iv) O papel da crise e das políticas de ajuste pós-crise nas transformações urbanas e governança das cidades da última década.

Eixo Temático 02 - Mobilidades, transportes e infraestruturas

Responsáveis: Nuno M. da Costa (IGOT), João F. de Sousa (APG), Miguel Pazos Otón (AGE)

Tema: Os transportes desempenham um papel fundamental na organização dos territórios, sendo um bom exemplo disso as transformações ocorridas no passado recente nas regiões ibéricas. No entanto, apesar das profundas transformações ocorridas nas últimas décadas nas redes de transportes, colocam-se hoje novos desafios à mobilidade e à operação dos transportes que exigem uma reflexão aprofundada, convidando a uma participação mais ativa dos geógrafos. Esses desafios passam não só pela discussão e definição das novas infraestruturas, como também na alteração das formas de organização dos sistemas de financiamento e de gestão das mesmas e da sua relação com as entidades com responsabilidade na gestão do território. Cumulativamente, tem-se assistido ao desenvolvimento de novas formas de prestação de serviços de transporte, num contexto de alteração profunda dos instrumentos de regulação do mercado, com significativas alterações nos territórios e que se podem perceber a diferentes escalas. Por outro lado, a mobilidade, em particular em áreas urbanas, tem assumido características que se têm revelado pouco inclusivas, principalmente num contexto de redução da prestação de serviços de transporte público e altamente consumidoras de recursos energéticos não renováveis. Nesse sentido, há que refletir sobre os caminhos para uma mobilidade mais inclusiva e descarbonizada. Assim, encorajamos a apresentação de comunicações centradas na discussão das questões associadas ao desenvolvimento das redes de transportes, à gestão e financiamento das infraestruturas e operação de transportes, bem como na reflexão sobre os desafios que se colocam ao desenvolvimento de uma mobilidade mais inclusiva e mais sustentável.

Eixo Temático 03 - Ensino da Geografia

Responsáveis: Sérgio Claudino (IGOT), Cristiana Martinha (APG), Xosé Manuel Souto (AGE)

Tema: A educação geográfica/EG tem um papel fundamental na descoberta dos territórios e das suas populações e na educação de capacidades e de atitudes de intervenção nos mesmos – a EG tem, afinal, um papel fundamental na construção de competências territoriais e cidadãs. Pretende-se compreender a Península Ibérica, casa de povos e países diversos, mas marcados por uma secular identidade geográfica e histórica; perspetivar a inserção da Península numa União Europeia que integra há mais de 30 anos; problematizar a construção de uma comunidade iberoamericana, importante espaço regional à escala do mundo, com uma identidade construída a partir da partilha de línguas, história e problemas socioeconómicos; por fim, num planeta globalizado, pretende-se discutir o papel da Península Ibérica, tanto como espaço na finisterra da Europa como de diálogo com outros continentes. Quando se finalizam os dois primeiros decénios do século XXI, a EG não aposta numa mera visão descritiva. pretende romper com tradições e inércias e identificar problemas e traçar desafios, ao encontro do tema do Colóquio. Tal materializa-se na análise de currículos, de práticas educativas específicas, de formação dos professores e educadores, de recursos didáticos tradicionais e digitais entre outros aspetos relevantes para a EG na educação infantil, educação obrigatória (básica e secundária), na própria educação superior e na educação não-formal. É este o desafio que nos é colocado.

Eixo Temático 04 - Alterações demográficas e migrações

Responsáveis: Alina Esteves (IGOT), Fernanda Cravidão (APG), Dolores S. Aguilera (AGE)

Tema: Em termos demográficos, Portugal e Espanha apresentam semelhanças notáveis - população envelhecida, baixa natalidade, fluxos migratórios de natureza e origem diversas. Estes factos, entre outros, tornam relevante a sua comparação, principalmente num contexto continental onde alguns países da Europa Setentrional e Ocidental já tinham vivido, em décadas anteriores estas alterações. Contudo, as duas nações ibéricas também apresentam singularidades dignas de nota, como diferenciações regionais ao nível da fecundidade e das migrações internas e internacionais, sendo que no caso destas as proximidades linguístico/culturais, ajudam a definir alguns cenários distintos. Por outro lado, o diferente influxo de requerentes de proteção internacional que chegam pelo Mediterrâneo ou desequilíbrios na distribuição da população constituem temas de atualidade indiscutível. Para além dos temas referidos, são muito bem-vindas apresentações que explorem assuntos como a esperança de vida, a mortalidade, a nupcialidade, a divorcialidade, a constituição da família e os ciclos reprodutivos, ou a integração dos migrantes no espaço ibero-americano enquanto desafios sociais. Os responsáveis por este Tema convidam os investigadores que trabalham as temáticas acima enunciadas a submeterem apresentações que privilegiem tanto abordagens de carácter mais teórico, como trabalhos de índole mais empírica, recorrendo, quando desejado, a uma perspetiva comparativa e utilizando diferentes escalas geográficas.

Eixo Temático 05 - Territórios inteligentes

Responsáveis: Paulo Morgado (IGOT), Rui G. Fernandes (APG), Joaquín Farinós Dasí (AGE)

Tema: Os territórios não são apenas palco onde se desenrolam os processos que transformam e caracterizam as sociedades, são também, eles próprios, objeto de transformações mais-ou-menos radicais. Das cidades de betão, ferro e vidro da revolução industrial às cidades digitais; da sociedade da informação à sociedade em rede; da economia dos produtos à economia dos serviços e das TIC; do predomínio do espaço agrícola ao aparecimento do século das cidades e das áreas urbanas. São inúmeras as transformações ocorridas nesta passagem do século XX ao século XXI tendo a tecnologia como principal força motora, como atestam os neologismos: Smart Cities, BIG DATA, Internet das Coisas (IoT), Machine-to-Machine (M2M), Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning, Indústria 4.0, Todavia, apesar deste estado de graça de um futuro-antecipado alicerçado na tecnologia e na informação, existem problemas sociais, ambientais e económicos que não só persistem como se agudizam (a desigualdade social e económica, a exclusão social, as alterações climáticas, a poluição e delapidação dos recursos

naturais a níveis insustentáveis, a desigualdade de género, o despovoamento de territórios interiores, a sobrepopulação de territórios litorais, a expansão urbana, a desconexão entre cidade-ilha e envolvente, a transição do conceito de área metropolitana para região metropolitana, as novas relações urbano-rurais que dão lugar a novos conceitos como serviços ecológicos e infraestrutura verde, o papel da inovação social e inteligência territorial a partir da qual se devem fundamentar as novas estratégias integradas de desenvolvimento local, baseadas nas especificidades e no próprio património territorial, as novas 'Smart Specialisation Strategies', etc.). Os territórios denominados de inteligentes são um produto deste tempo de permanente revolução tecnológica e científica, que buscam atingir um equilíbrio entre competitividade económica, sustentabilidade dos sistemas, e coesão e inclusão social e territorial fundamentada no adequado aproveitamento das especificidades, património e características locais. Nesta sessão procuramos contributos que abordem quaisquer uns dos tópicos mencionados, quer sejam de carácter mais teórico e crítico quer sejam de carácter aplicado e prático, e que sejam representativos da Investigação que a academia Ibérica tem vindo a fazer no domínio dos territórios inteligentes, e os resultados que têm sido alcançados.

Eixo Temático 06 - Saúde, bem-estar e qualidade de vida

Responsáveis: Eduarda M. da Costa (IGOT), Paula Santana (APG), Pablo F. de A. Hernández (AGE)

Tema: Aumentar a qualidade de vida das populações é um desígnio que tem vindo a assumir uma importância crescente no quadro das políticas urbanas e regionais. Pela sua complexidade, o seu entendimento passa pelo desenvolvimento de abordagens transdisciplinares e por uma leitura multiescalar e multisectorial, capaz de integrar e discutir a importância dos vários determinantes, que incluem não só aspetos físico-ambientais, mas também os socioculturais, económicos e psicológicos. Assim, para além das características intrínsecas a cada indivíduo (tais como a idade, o sexo e condições biológicas) que determinam condições específicas de vulnerabilidade, existem outros fatores como rendimento, condições de trabalho e acesso a serviços de variada natureza, que têm um impacto na qualidade de vida final e na capacidade de este adaptar e mitigar as condições específicas com que se confronta. Neste contexto, temas variados como a promoção da saúde nas suas várias vertentes, envelhecimento ativo, impactes das alterações climáticas na saúde e qualidade de vida incluindo o desenvolvimento de serviços de monitorização dessas alterações no campo da saúde pública, desenho urbano e estratégias de mobilidade saudável e inclusiva, iniquidade em saúde, entre outros, são bem-vindos, pois enriquecem um debate mais alargado e permitem a troca de experiências entre territórios e áreas disciplinares de investigação, contribuindo com soluções para um planeamento urbano e regional mais saudável.

Eixo Temático 07 - Património, cultura e ordenamento do território

Responsáveis: Eduardo Brito Henriques (IGOT), Patrícia P. Rego (APG), Rocio Silva (AGE)

Tema: A evolução conceptual operada no mundo do património (do material ao imaterial; do elemento isolado ao território; da conservação à sua utilização como recurso para o desenvolvimento) está a mudar as relações entre geografia e património. Hoje reaviva-se o debate sobre as escalas e os significados do património (em cidades, âmbitos rurais, espaços naturais protegidos,...). O território deixou de ser considerado como o mero contexto em que se situa o património para passar a adquirir valor cultural próprio através de categorias patrimoniais emergentes como as paisagens culturais, os itinerários culturais e as paisagens urbanas históricas. A consideração do património como um valor económico e social implica a sua articulação através de processos e redes de atores e vincula o património à concertação social e à governança. Esta ampliação e transversalidade operada no mundo do património e na sua relação com o território está a abrir novas linhas de investigação que se pretendem abordar nesta sessão do Colóquio. Por outro lado, a cultura e as artes podem ser caminho para a inovação social. A comunicação, a atitude crítica, a participação cívica, a dialéctica entre o individual e o colectivo conjugam-se com a capacidade de regeneração dos lugares, a dinamização social e a criação de emprego. A relação entre cultura, criatividade, e mudança socioterritorial serão outros tópicos a debater nesta sessão.

Eixo Temático 08 - Turismo e lazer

Responsáveis: José Manuel Simões (IGOT), Norberto Santos (APG), Asunción Blanco (AGE)

Tema: O turismo é hoje uma das atividades motoras da economia mundial e para tal têm convergido numerosos fatores. A Estratégia Turismo 2027 define a diferenciação, através de recursos não comercializáveis, que se constituem como produtos e atrações, a qualificação, com base em produtos ubíquos e sazonais, a emergência do bem-estar e do Living, tudo relacionado com o valor dos recursos humanos. Valorizar estes ativos é estratégico em termos de investigação e central nas temáticas a promover neste Colóquio. No mesmo sentido, as relações do turismo com o território são muito fortes, diversas e complexas, suscitando abordagens multifacetadas e multidisciplinares. O território, palco de atividades turísticas e, simultaneamente, produto e atração turística, promove as atividades de lazer dos lugares, de dimensão local e regional, ainda que num mundo em processo de globalização. De facto, o território turístico assume a identidade dos lugares, a autenticidade das práticas, a diversidade e diferenciação culturais, o branding e a notoriedade, promovendo o desenvolvimento local. Afirmam-se novos modos de entendimento do turismo e dos lazeres: as urbanizações turísticas; os novos turismos; a importância da gestão dos destinos turísticos, não apenas aqueles que resultam de um processo cultural com diversas retrospectivas históricas, mas também aqueles com tendências inovadoras e os associados ao geoturismo; as novas relações entre a oferta e a procura; a valorização das tecnologias e a presença continuada dos big data; o posicionamento dos territórios no mercado global; os eventos como estratégia qualificadora; a animação turística facilitadora da experiência, da participação e da criação e co-criação em turismo.

Eixo Temático 09 - Análise espacial e gestão do território

Responsáveis: Jorge Rocha (IGOT), José A. Tenedório (APG), Juan C. G. Palomares (AGE)

Tema: A comunidade académica, as empresas, a administração central e local, usam intensivamente dados digitais. Novas e poderosas soluções, quer tecnológicas quer no que diz respeito às que decorrem do desenvolvimento da computação, de entre as quais os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) foram os percussores, têm vindo a evoluir no sentido de potenciar a análise de dados espaciais. A análise espacial é um tipo de análise geográfica que assenta em técnicas exploratórias (Data Mining) e confirmatórias de factos e fenómenos com expressão espacial, contribuindo para dar resposta a questões de políticas e de gestão territoriais. Atualmente, a análise espacial adquiriu mais importância do que nunca, porque estão disponíveis grandes volumes de dados espaciais (Big Data) provenientes de diferentes fontes, tais como as redes sociais e os telemóveis. Junta-se a este facto a oportunidade de estabelecer relações matemáticas e estatísticas no tempo e no espaço (Geosimulation). Este eixo temático pretende agregar apresentações que demonstrem como métodos computacionais de análise espacial e modelação integrados em ambiente SIG, podem ser usados para melhor compreender a realidade e dar origem a uma gestão do território mais informada e, portanto, potencialmente melhor e mais eficiente.

Eixo Temático 10 - Recursos, sustentabilidade e clima

Responsáveis: António Lopes (IGOT), Ana Monteiro (APG), José María Cuadrat Prats (AGE)

Tema: Estão as sociedades preparadas para enfrentar os efeitos adversos das Alterações Climáticas? Serão os recursos naturais suficientes para uma população humana em franco crescimento? Serão os novos padrões de consumo sustentáveis no futuro? Estas, e muitas outras questões, lançam-nos desafios aos quais é urgente dar respostas, não só ao nível individual, mas também enquanto coletivo. Esses desafios podem encontrar respostas através do Ordenamento do Território, disciplina em franco progresso, que deverá conciliar sustentabilidade e desenvolvimento. Neste espaço de diálogo científico, propõe-se o encontro de ideias que possibilitem pensar não só nos aspetos essenciais para o progresso científico, mas também nas suas aplicações que possibilitem repensar o nosso futuro coletivo, no uso racional dos recursos ao nosso dispor e na sustentabilidade enquanto objetivo multidisciplinar.

Eixo Temático 11 - Processos, vulnerabilidades e gestão de crises

Responsáveis: José Luís Zêzere (IGOT), Maria José Roxo (APG), Anna Ribas Palom (AGE)

Tema: O crescimento exponencial dos desastres naturais ocorridos em todo o mundo nas últimas décadas tem sido amplamente discutido pela comunidade científica. No caso de desastres com origem hidrometeorológica (por exemplo, inundações, tempestades, secas), as ocorrências crescentes podem estar relacionadas com o incremento da frequência e magnitude dos fenómenos perigosos, como consequência direta da alteração climática. No entanto, o aumento do número de desastres também está relacionado com o incremento da exposição ao risco e o aumento da vulnerabilidade, em resultados de más opções no ordenamento e gestão do território. Neste contexto, as políticas e práticas para a gestão do risco de desastres devem basear-se no estudo aprofundado dos processos perigosos, sustentado pelos melhores métodos e técnicas, mas também na análise das consequências, na avaliação da exposição, vulnerabilidade e resiliência. Os tópicos de interesse desta sessão incluem (mas não estão limitados a): Avaliação de perigos em contexto de alteração climática; Métodos quantitativos, semi-quantitativos e qualitativos para avaliar perigos e riscos; Incertezas associadas às avaliações de perigo, de vulnerabilidade e de risco; Análise e gestão de riscos no âmbito do Ordenamento do Território e do Planeamento de Emergência.

Eixo Temático 12 - Dinâmicas geomorfológicas

Responsáveis: Ana Ramos (IGOT), Lúcio Cunha (APG), Miguel Angel Luengo (AGE)

Tema: As Dinâmicas Geomorfológicas passadas e actuais apresentam um importante significado na construção e interpretação de paisagens e territórios, sendo um dos temas centrais dos estudos de Geografia Física e, dentro destes, um dos que se revela de maior importância em termos ecológicos, ambientais, sociais e culturais. A enorme diversidade temática e escalar que envolvem (dinâmicas estruturais e climáticas; dinâmicas fluviais, glaciares e eólicas; dinâmicas litorais, de planície e de montanha; dinâmicas cársicas, graníticas, areníticas e xistosas; dinâmicas de vertentes e de fundo de vale; dinâmicas urbanas e rurais) faz do estudo das Dinâmicas geomorfológicas um tema muito diversificado, interdisciplinar, aplicado e útil em termos geográficos. O importante papel que representam na leitura e interpretação dos espaços geográficos, dos territórios e das paisagens torna-as importantes no planeamento e no ordenamento do território, tanto pela avaliação das intervenções humanas como na minimização das consequências de algumas intervenções menos ajustadas. Os estudos sobre recursos naturais, impactes ambientais e riscos naturais são em grande parte servidos pelos estudos mais teóricos ou mais aplicados sobre Dinâmicas Geomorfológicas. Neste sentido, convidam-se todos os investigadores em Geomorfologia a apresentar os seus trabalhos ao XV Colóquio Ibérico de Geografia, permitindo-nos discutir experiências e metodologias, confrontar estudos de caso e aplicações de trabalho, ou seja a aprender uns com os outros a trabalhar as dinâmicas geomorfológicas nos seus diferentes aspectos.

Eixo Temático 13 - Inovação territorial, governança e desenvolvimento

Responsáveis: Mário Vale (IGOT), Flávio Nunes (APG), Oriol Nello (AGE)

Tema: A sessão “Inovação territorial, governança e desenvolvimento” tem por objetivo aprofundar as consequências das dinâmicas de desenvolvimento dos territórios e as respostas inovadoras e alternativas para uma distribuição social e espacial mais equitativa dos seus benefícios. A tendência para a concentração espacial dos ganhos derivados da inovação e tecnologia tem gerado contestações sociais e políticas, que se traduz em geografias do descontentamento na Europa (ex. BREXIT), mas também em respostas afirmativas e alternativas ao atual modelo de desenvolvimento, especialmente na Europa do Sul. A sessão discutirá, entre outros, os seguintes tópicos: Impacto regional da crise económica e dinâmicas pós-crise; Crescimento regional divergente e os “territórios que não importam”; Crise social e respostas cidadãs; Sistemas de inovação regionais e locais, de carácter nacional ou

transfronteiriço, e o seu papel para o desenvolvimento territorial; Dinâmicas territoriais de inovação (a diversas escalas); Emergência de atividades inovadoras e desenvolvimento das cidades e regiões; Respostas de política de coesão para o desenvolvimento de territórios periféricos; Diversidade dos modelos de governança territorial para o desenvolvimento regional e local.

Eixo Temático 14 - Espaços rurais e de baixa densidade

Responsáveis: Luís Moreno (IGOT), Teresa P. Correia (APG), Juan I. Plaza Gutiérrez (AGE)

Tema: A abordagem dos espaços rurais e de baixa densidade (ERBD) é objeto de múltiplas atenções, com a observação de várias dimensões da realidade dos territórios extra-urbanos, e convoca-nos para a apresentação e discussão de diversos trabalhos nesta área. Contemplam-se diferentes escalas de abordagem, das supranacionais às regionais e locais, diversas temáticas e distintas abrangências do tempo. O futuro que se projeta sobre esses espaços, com desafios e riscos, merece também preocupação. Concebem-se então enfoques e análises em diferentes domínios, de modo independente ou com relações entre eles: pluralidade de significados, perceções e representações de ERBD, bem como questões sobre cultura, identidade e apropriações; as funções de ERBD e as atividades, das económicas – agricultura(s) e floresta, vários tipos de transformação produtiva, serviços, turismo... – às sociais, culturais e de cuidados com o ambiente e a paisagem; a diversificação e o pós-productivismo; relações rural-urbano-rural, envolvendo numerosos domínios (dinâmicas da população, mobilidades, problemática agroalimentar); condições, processos e expressões da tradição e da inovação (técnica, social, institucional, organizacional); o desenvolvimento dos ERBD, processos e intervenientes, (governança, políticas públicas, ordenamento e planeamento, territorialização e gestão; resultados e impactos de medidas de políticas desenvolvidas em ERBD.

Eixo Temático 15 - Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial

Responsáveis: Jorge Malheiros (IGOT), Fátima Matos (APG), Victor F. Salinas (AGE)

Tema: A desigualdade e a exclusão remetem para lógicas de interseccionalidade, conjugando diferentes domínios de vulnerabilidade (classe, idade, género, etnia, orientação sexual...) e assumindo uma expressão espacial multiescalar, que funciona, simultaneamente, como resultado e condicionante. No momento presente, marcado pelos efeitos da recente crise financeira e socioeconómica, ocorrem processos que tendem a acentuar determinadas formas de exclusão e injustiça espacial, designadamente: os desequilíbrios demográficos, nomeadamente o envelhecimento da população, com expressões no isolamento, perda de mobilidade e despovoamento; a afirmação de novas estruturas familiares, com impactos, por exemplo, na habitação; a volatilidade dos mercados de trabalho em contexto neoliberal, que contribui para novas geografias do desemprego ou do emprego precário; os novos comportamentos gerados por valores e modos de vida emergentes, nomeadamente pelos coletivos LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais e Intersexuais), frequentemente discriminados, por exemplo nas formas de apropriação do espaço público; as práticas racistas que reduzem as oportunidades dos grupos racializados (afro-descendentes, latino-americanos, ciganos e outros) e contribuem para acentuar a segregação. Este Eixo Temático toma como referencial a (in)justiça espacial e pretende suscitar o debate, apelando a comunicações direcionadas para as seguintes grandes linhas: Transições e ruturas nas esferas sócio-espaciais com impacto na (in)justiça espacial, com destaque, embora não exclusivo, para os processos acima mencionados; Respostas inovadoras às situações referidas, descrevendo processos, enfatizando elementos originais e realçando a sua expressão territorial.

CONFERENCISTAS CONVIDADOS E CONFERÊNCIAS

A GEOGRAFIA EM ESPANHA E PORTUGAL FACE ÀS MUDANÇAS E DESAFIOS MUNDIAIS / LA GEOGRAFÍA EN ESPAÑA Y PORTUGAL ANTE LOS CAMBIOS Y DESAFÍOS EN EL MUNDO

JORGE GASPAR

Professor Catedrático Emérito da Universidade de Lisboa

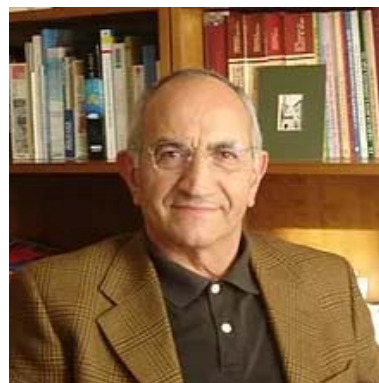
Geógrafo e Urbanista. Investigador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. Professor convidado no Instituto Superior Técnico e nas Universidades de Umea e Paris X. Licenciou-se em Geografia Humana pela Universidade de Lisboa (1965), Pós-graduação em Análise Regional e Urbana na Universidade de Lund, Suécia (1968). e Doutorado pela Universidade de Lisboa (1972) com o tema "A Área de Influência de Évora - Sistema de funções e lugares centrais". Assumiu diversos papéis a nível académico, nomeadamente o de Vice-Reitor da Universidade de Lisboa entre 1989-1990. Desenvolveu e coordenou diversas investigações e projetos aplicados em Geografia, Planeamento e Desenvolvimento Urbano. As suas principais áreas de investigação são: Geografia Humana; Prospectiva: Sociedade e Território; Estudos Urbanos e Regionais; Estudos Eleitorais (Geografia e Sociologia das Eleições); Comunidade Europeia - Integração e as Transformações no Território e Telecomunicações e Desenvolvimento Regional. Foi Coordenador Técnico do Programa Nacional de Política de Ordenamento do Território - PNPO. Publicou cerca de vinte livros e mais de duzentos artigos. Membro efetivo da Academia de Ciências e da Academia Europeia. Doutor Honoris Causa pelas Universidades de León, Genebra e Évora.



LORENZO LÓPEZ TRIGAL

Professor Catedrático Emérito da Universidad de León

Leonés (1947). De 1964 a 1971, estudou na Universidade Complutense de Madrid licenciando-se em Ciência Política e Geografia e História e Geografia. PhD em 1977 com tese sobre "Red Lion Urban", dirigido por Manuel de Terán. Iniciou a sua actividade como professor numa escola secundária em Madrid e a desde 1973 professor na Universidade de Oviedo (University College León) e da Universidade de León, sendo Professor de Geografia Humana desde 1989. Como investigador, as suas linhas de investigação são: Planeamento Regional (Castilla y León, Espanha e Portugal), geografia urbana (redes dinâmicas e urbanas, as questões urbanas), geografia política (organização territorial, relações transfronteiriças Geodemografia (migrações estrangeiras) e terminologia geográfica (dicionários temáticos). Pesquisador em projetos financiados (CICYT, Ministério da Economia, DATAR, Junta de Castela e Leão, CNRS) e em contratos de pesquisa para consultorias e instituições. Co-diretor da revista Polígonos. Autor, coordenador, diretor ou editor de cerca de quarenta livros e mais de duzentos capítulos de livros, artigos, notas e resenhas. Realizou atividade representativa política em diferentes esferas, sendo que actua atualmente no SECOT (Seniors for Technical Cooperation).



MESAS REDONDAS E ORADORES CONVIDADOS

MESA REDONDA 1: INCÊNDIOS E FLORESTA

6 Novembro | 14:00 - 15:30

**António José Bento
Gonçalves**
Universidade do Minho



Luciano Lourenço
Universidade de
Coimbra



**Nieves López
Estébanez**
Universidad Autónoma
de Madrid



Paloma Ibarra
Universidad de
Zaragoza



MESA REDONDA 2: GEOGRAFIA E AÇÃO POLÍTICA

6 Novembro | 14:00 - 15:30

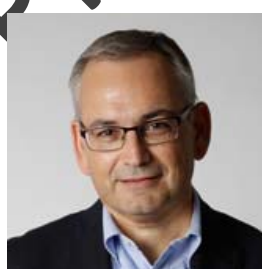
**António Sampaio
Ramos**
Agência para o
Desenvolvimento e
Coesão



João Ferrão
Universidade de
Lisboa



Josep Vicent Boira
(a confirmar)
Universitat de
València



Oriol Nello
Universitat Autònoma
de Barcelona



MESA REDONDA 3: ORDENAMENTO E PROJETOS TRANSFRONTEIRIÇOS

7 Novembro | 10:45 - 12:00

Fernanda de Castro
Direção-Geral do
Território



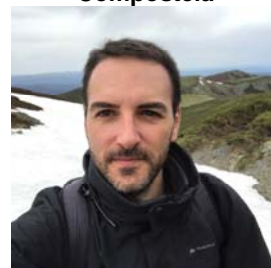
Juan Marques
Universidad Huelva



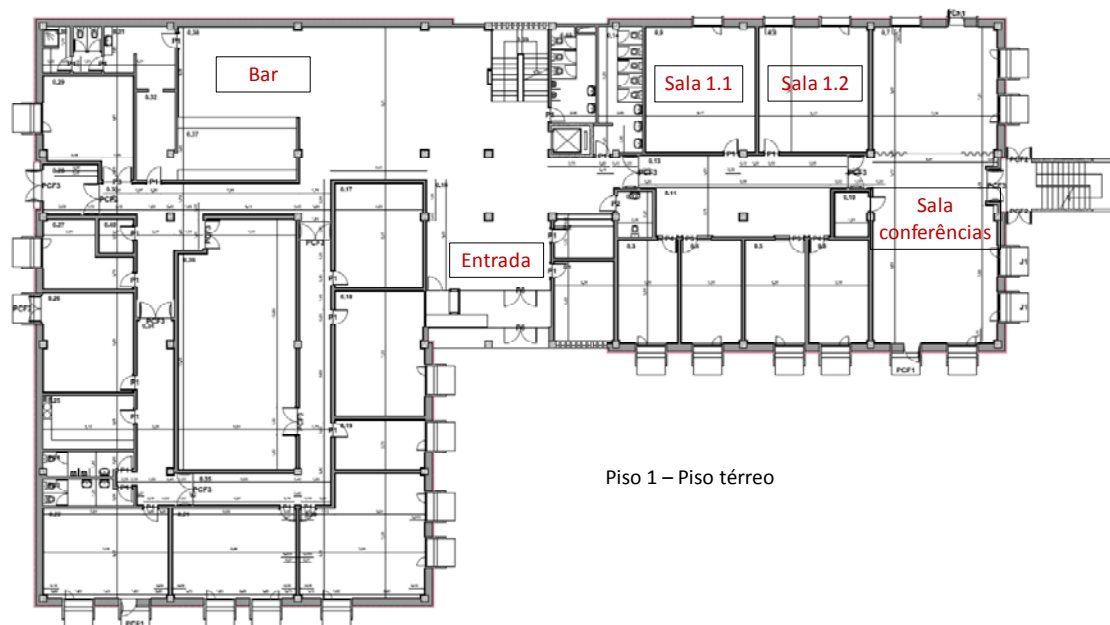
Teresa Sá Marques
Universidade do Porto



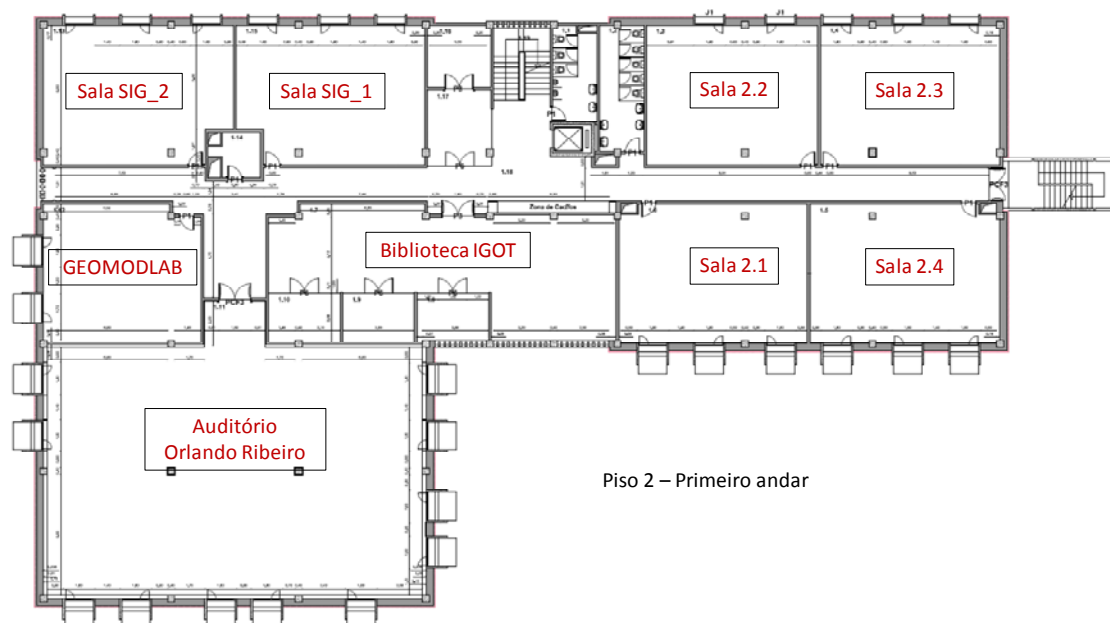
Valerià Paül
Universidade de
Santiago de
Compostela



SALAS – PLANTA EDIFÍCIO



Piso 1 – Piso térreo



Piso 2 – Primeiro andar

SESSÕES PARALELAS - SALAS

DIA 5

11:30 - 12:30	Sala 1.1 P4 (1)	Sala 1.2 P13 (1)	Sala 2.1 P1 (1)	Sala 2.2 P7 (1)	Sala 2.3 P11 (1)	Sala 2.4 P14 (1)	SIG P5 (1)
14:00 - 15:30	Sala 1.1 P4 (2)	Sala 1.2 P13 (2)	Sala 2.1 P1 (2)	Sala 2.2 P7 (2)	Sala 2.3 P11 (2)	Sala 2.4 P14 (2)	SIG P5 (2)
16:00 - 17:30	Sala 1.1 P4 (3)	Sala 1.2 P13 (3)	Sala 2.1 P1 (3)	Sala 2.2 P7 (3)	Sala 2.3 P11 (3)	Sala 2.4 P14 (3)	SIG P9 (1)
17:30 - 19:00	Sala 1.1 P15 (1)	Sala 1.2 P13 (4)	Sala 2.1 P1 (4)	Sala 2.2 P7 (4)	Sala 2.3 P11 (4)	Sala 2.4 P14(4)	SIG P9 (2)

DIA 6

09:00 - 10:00	Sala 1.1 P3 (1)	Sala 1.2 P15 (2)	Sala 2.1 P2 (1)	Sala 2.2 P6 (1)	Sala 2.3 P14 (5)	Sala 2.4 P8 (1)	SIG
10:00 - 11:00	Sala 1.1 P3 (2)	Sala 1.2 P15 (3)	Sala 2.1 P2 (2)	Sala 2.2 P6 (2)	Sala 2.3 P10 (1)	Sala 2.4 P8 (1)	SIG P9 (3)
11:30 - 12:30	Sala 1.1 P3 (3)	Sala 1.2 P15 (4)	Sala 2.1 P2 (3)	Sala 2.2 P6 (3)	Sala 2.3 P10 (2)	Sala 2.4 P8 (1)	SIG P9 (4)
16:00 - 17:30	Sala 1.1 P3 (4)	Sala 1.2 P12 (1)	Sala 2.1 P1 (5)	Sala 2.2 P6 (4)	Sala 2.3 P10 (3)	Sala 2.4 P8 (3)	SIG P9 (5)
17:30 - 19:00	Sala 1.1 P3 (5)	Sala 1.2 P12 (2)	Sala 2.1 P1 (6)	Sala 2.2 P6 (5)	Sala 2.3 P10 (4)	Sala 2.4 P8 (4)	SIG P9 (6)

DIA 7

09:00 - 10:30	Sala 1.1 P3 (6)	Sala 1.2 P2 (4)	Sala 2.1 P1 (7)	Sala 2.2 P6 (6)	Sala 2.3 P10 (5)	Sala 2.4 P8 (5)	SIG P9 (7)
---------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------	--------------------	---------------

SESSÕES PARALELAS

5 de novembro

Eixo Temático 1: Regeneração e dinâmicas urbanas / Regeneración y dinámicas urbanas

11:30 - 12:30	Diogo Gaspar Silva	CICLO DE URBANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE REGENERAÇÃO EM CONTEXTO DE METROPOLIZAÇÃO. O CASO DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Sala 2.1	José A. Rio Fernandes Jorge Ricardo Pinto	AS CIDADES NA TRANSIÇÃO DE SÉCULO. LEITURA COMPARATIVA DO PORTO NO INÍCIO DOS SÉCULO XX E XXI
	Roberta Mendonça de Carvalho	AMAZÔNIA E A GEOGRAFIA URBANA
	Janio Santos	FEIRA DE SANTANA: UM PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO EM CURSO?
14:00 - 15:30	M ^a del Carmen Díaz- Rodríguez Luz Marina García-Herrera Juan Samuel García- Hernández Alejandro Armas-Díaz Carmen Ginés de la Nuez	ACUMULACIÓN POR DESPOSESIÓN EN SANTA CRUZ DE TENERIFE (CANARIAS, ESPAÑA): LOS DESAHUCIOS DE INQUILINOS
Sala 2.1	Jose Rio Fernandes Luís Carvalho Pedro Chamusca	GENTRIFICACAO: O QUE É E PARA QUE(M) SERVE. REFLEXÕES DESDE O PORTO
	Severino Escolano-Utrilla Carlos López-Escolano Ángel Pueyo-Campos	PATRONES ESPACIALES DE LAS MIGRACIONES RESIDENCIALES EN LA CIUDAD DE ZARAGOZA (ESPAÑA) EN EL PERIODO 2003- 2017
	Luís Mendes	DA GENTRIFICAÇÃO TURÍSTICA EM LISBOA
	Altemar Amaral Rocha Jeisla Santos Chaves	AS DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS E AS TRANSFORMAÇÕES URBANAS NA CIDADE DE POÇOS-BA

16:00 -	Priscila Estevam Engel	FLUXOS, SHOPPING CENTERS E
17:30	Arthur Magon Whitacker	PAPEIS URBANOS DE CIDADES MÉDIAS
Sala 2.1	Maria Inês Rocha	PLANOS, PROJETOS E MUDANÇAS
	Pedro Chamusca	NO PORTO CENTRAL NO SÉC. XXI
	José A. Rio Fernandes	A DIMENSÃO ESPACIAL DO
	Flaviane Ramos dos Santos	CRÉDITO E DA FIDELIZAÇÃO:
		ANÁLISE DAS PRÁTICAS ESPACIAIS
		DE CONSUMIDORES EM CIDADES
		MÉDIAS
	Carmen Mínguez	POLÍTICAS URBANO-TURÍSTICAS EN
	Asunción Blanco-Romero	BARCELONA, MADRID Y LISBOA
	Macià Blázquez-Salom	
	Iván Velasco	
	Claudia Yubero	
	Jesús González-Pérez	DINÁMICAS URBANO-TURÍSTICAS
	Margarita Novo-Malvárez	EN EL CENTRO HISTÓRICO DE
		PALMA (MALLORCA). DE LA
		VULNERABILIDAD A LA
		GENTRIFICACIÓN
17:30 -	Teresa Alves	CULTURA NAS DINÂMICAS DA
19:00		NOITE EM LISBOA. LISBOA CAPITAL
		DO NADA, MARVILA 2001
Sala 2.1	Teresa Alves	ECONOMIA DA NOITE E
	Graça Moreira	REGENERAÇÃO URBANA EM
		LISBOA
	Daniel Paiva	STREET PERFORMERS AND THE
	Filipe Matos	MICRO-ECONOMIES OF CHIADO
	Leandro Gabriel	
	Pedro Guimarães	
	Olga Lúcia C. de Freitas-	ENTRE AS URGÊNCIAS LOCAIS E AS
	Firkowski	DEMANDAS GLOBAIS:
		TRANSFORMAÇÕES URBANAS NAS
		CIDADES BRASILEIRAS EM FACE DA
		REALIZAÇÃO DOS MEGAEVENTOS
		ESPORTIVOS: COPA DO MUNDO DE
		FUTEBOL DE 2014 E OLIMPÍADAS
		DE 2016
17:30 -	Filipe Matos	AS ARTES E A CULTURA NA

19:00	Ana Estevens Augustín Cocola-Gant	RECENTE REVITALIZAÇÃO DE LISBOA: INICIATIVAS LOCAIS HEGEMÓNICAS E ALTERNATIVAS EMERGENTES NA CIDADE COSMOPOLITA
Sala 2.1	Gil Carlos Silveira Porto Guilherme Aparecido Ferraz de Souza	MORFOLOGIA E USOS DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS EM ALFENAS, MG (BRASIL)
Eixo Temático 4: Alterações demográficas e migrações / Cambio demográfico y migraciones		
11:30 - 12:30	Marcela Gola Boutros Dulce Pimentel Alina Esteves	INTEGRAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DE ITÁLIA
Sala 1.1	Juliana Iorio	TRAJETÓRIAS DE MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL: ESTUDANTES BRASILEIROS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL” – ALGUNS RESULTADOS
	Flávio Nunes	A PLATAFORMA YOUTUBE NA ESTRUTURAÇÃO DAS PERCEPÇÕES CRIADAS SOBRE PORTUGAL PARA POTENCIAIS IMIGRANTES BRASILEIROS
14:00 - 15:30	Isabel Tiago de Oliveira Pedro Candeias João Peixoto Joana Azevedo Jorge Macaísta Malheiros	EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: CONTRIBUTO PARA UMA GEOGRAFIA DOS RETORNOS
Sala 1.1	Maria Lucinda Fonseca Alina Esteves Sandra Silva Diogo Abreu	MIGRAÇÕES E DESAFIOS DEMOGRÁFICOS EM PORTUGAL: PADRÕES E DETERMINANTES DA MOBILIDADE INTERNA DAS POPULAÇÕES
14:00 -	Luís Moreno	IMIGRAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO

15:30	Sónia Pereira Ana Esteves Alina Esteves Jorge Macaísta Malheiros	DEMOGRÁFICA NO ALENTEJO LITORAL: O CASO DE ODEMIRA.
Sala 1.1	Paulo Nuno Nossa Rui F. Carvalho	REVISITAR A SEGUNDA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA: ANÁLISE CRÍTICA E ENQUADRAMENTO EMPÍRICO PORTUGUÊS (1990 - 2016) CAPITAL INTERÉTNICO: CAPITAL SOCIAL E RELAÇÕES INTERÉTNICAS EM DOZE BAIROS MULTIÉTNICOS DE QUATRO CIDADES EUROPEIAS
16:00 - 17:30	Rafael Peláez Martín Dulce Pimentel Carlos Medeiros	O SISTEMA EUROPEU COMUM DE ASILO: IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS. UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA SITUAÇÃO EM PORTUGAL E ESPANHA
Sala 1.1	Paulo Espínola Fernanda Cravidão Teresa Ferreira Rodrigues Susana de Sousa Ferreira Jordi Bayonaci-Carrasco Andreu Domingo Josefina Domínguez-Mujica Alina Esteves Juan Manuel Parreño- Castellano	EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS EM PEQUENOS ESPAÇOS INSULARES IBÉRICOS O CASO DOS IMIGRANTES DAS ILHAS GRACIOSA (AÇORES) E EL HIERRO (CANÁRIAS) PORTUGAL E ESPANHA: A ENCRUZILHADA MIGRATÓRIA. INMIGRACIÓN INTERNACIONAL, SEGUNDAS GENERACIONES Y ESCUELA: EL CASO DE LOS ALUMNOS DE ORIGEN MARROQUÍ EN CATALUÑA RECONFIGURACIÓN DE LAS RELACIONES MIGRATORIAS HISPANO-LUSAS (1998-2018). ¿UN CAMBIO DE PARADIGMA EN EL SUR DE EUROPA?

11:30 -	Ítalo Carvalho	CIDADES CONTEMPORÂNEAS E SEUS ESPAÇOS: DO PARADIGMA FUNCIONALISTA À NOVA GESTÃO DO ESPAÇO
12:30	Luciano Diniz Andreia Oliveira	
Sala SIG	Jorge Miguel Santos	INOVAÇÃO NOS SIG E SEU CONTRIBUTO PARA MODELAÇÃO EM QUALIDADE DE VIDA URBANA (QVU)
	Wilhelm Milward Meiners Olga L. C. Freitas-Firkowski	GEOGRAFIA DA INOVAÇÃO NA METRÓPOLE PERIFÉRICA: O CASO DE CURTIBA
	José Afonso Teixeira António Pombeiro Alcino Pascoal	PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DINÂMICAS TERRITORIAIS DE INOVAÇÃO. O EXEMPLO DO MADAN PARQUE (ALMADA)
14:00 -	Nelson Mileu	PLATAFORMA INTERMUNICIPAL DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA PROTEÇÃO CIVIL ESTUDO DE CASO DA AUTORIDADE INTERMUNICIPAL DE TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES
15:30	Rui Caseiro Manuel Miranda Hélia Pinéu Paula Costa Carlos Sousa	
Sala SIG	Maria João Bessa Rui Pedro Julião	A INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NOS PROCEDIMENTOS DE INVENTARIAÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMÓVEL MUNICIPAL
	Daniela Ferreira Carla Bonato Marcolin Luis Encalada	TERRITORIAL COVERAGE OF VOLUNTEERED GEOGRAPHIC INFORMATION: BETWEEN DIGITAL AND FIELD SURVEYS
	Vânia Carlos Rui Santos	SMART CITIES & SCHOOLS. GEOMENTORES DE COMUNIDADES EDUCATIVAS INTELIGENTES
14:00 -	Jane Roberta de Assis	O FENÔMENO DAS CIDADES INTELIGENTES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO
15:30	Barbosa	

Sala SIG Angeliki Peponi
Paulo Morgado
Peter Kumble

GEOTECHNOLOGIES AS A TOOL TO
MONITOR AND IMPLEMENT BLUE-
GREEN INFRASTRUCTURE FOR
SMART URBAN DEVELOPMENT

Eixo Temático 7: Património, cultura e ordenamento do território / Patrimonio, cultura
y ordenamiento territorial

11:30- Lucrezia Lopez
12:30 Inês Gusman

CULTURA, CREATIVIDAD Y
MULTIMEDIA. EL CASO DEL
DOCUSHOW "O CAMIÑO
PORTUGUÉS POLA COSTA" (TVG).

Sala 2.2 Ângela Silva
José Rio Fernandes
Pedro Chamusca

O DESPOVOAMENTO, NA CIDADE E
NAS SERRAS: O CASO DO PORTO E
DA SERRA DE MONTEMURO E
ABOBOREIRA

Washington Cândido de
Oliveira

GEOGRAFIA, PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E SUAS
TERRITORIALIDADES

André Carmo
Sónia Pereira
Filipe Matos

AS ARTES E A TRANSFORMAÇÃO
URBANA EM TERRITÓRIOS PÓS-
INDUSTRIAIS. O CASO DO
BARREIRO

14:00- Ana Isabel Escalona-Orcao
15:30 Severino Escolano-Utrilla
Maria Cruz Navarro-Pérez
Maria de la O Pinillos García
Belén Sánchez-Valverde

LOS MUSEOS PRIVADOS Y EL
DESARROLLO LOCAL. ELEMENTOS
DE ANÁLISIS Y VALORACIÓN

Sala 2.2 Juan Carlos Maroto
Aida Pinos
Ozéas Jordão

CARACTERÍSTICAS DE LA OFERTA
TURÍSTICA DE LOS MUNICIPIOS
ADHERIDOS A LA RED CITTASLOW
EN ESPAÑA. LA CANDIDATURA DE
BUBIÓN (GRANADA, ESPAÑA)
O PATRIMÔNIO COMO CAPITAL
TERRITORIAL - MOBILIZAÇÃO DE
ATORES E EVOLUÇÃO DAS

14:00- Daniel Gil
15:30

		ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA TERRITORIAL NO DOURO E VALE DO CÔA
Sala 2.2	Alessandra Lobato Maria Tavares	ESPAÇO, PATRIMÔNIO E CULTURA: APONTAMENTOS SOBRE A MARUJADA DE SÃO BENEDITO NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, PARÁ, BRASIL
	Francine Morales Tavares	A GEOGRAFIA E O PLANEAMENTO DE ÁREAS HISTÓRICAS PATRIMÔNIO MUNDIAL: A ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO PLANO DE GESTÃO UNESCO
16:00-17:30	Emanuel de Castro Hugo Gomes Fábio Loureiro Gonçalo Vieira	A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO E A SUA RELAÇÃO COM A CULTURA DOS TERRITÓRIOS: O EXEMPLO DO ASPIRING GEOPARK ESTRELA
Sala 2.2	Ana Paula Novais Pires Koga Messias Modesto dos Passos	A TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO, SEMIÁRIDO BRASILEIRO: PAISAGEM E IDENTIDADE CULTURAL
	Aquilino Machado Álvaro Domingues	ITINERÁRIOS LITERÁRIOS NO ESTADO NOVO. O EIXO DA RUA DA PALMA-AVENIDA ALMIRANTE REIS EM LISBOA: UMA MEMÓRIA EMOCIONAL DE RESISTÊNCIA
	Diogo Laércio Gonçalves Liriane Gonçalves Barbosa Messias Modesto dos Passos	POLÍTICA NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS DO BRASIL: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO E DA SITUAÇÃO ATUAL DO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO -SNUC
	Cármem Ferreira	AS RIBEIRAS E RIOS OCULTOS DA CIDADE DO PORTO. UM PATRIMÔNIO HÍDRICO A REABILITAR

17:30- 19:00	Fermín Rodríguez Gutiérrez Carmen Solís Escobedo Rubén Gutiérrez Blanco	UN MÉTODO DE VALORACIÓN DE LA INCIDENCIA DE LAS PINTADAS CALLEJERAS EN EL PAISAJE URBANO DE OVIEDO Y PROPUESTA DE GESTIÓN PARA ELEVAR LA CALIDAD DEL ESPACIO PÚBLICO
Sala 2.2	Maria Goretti da Costa Tavares	TURISMO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ROTEIROS GEO-TURÍSTICOS NO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM DO PARÁ
	Lucinda Caetano José Crespo Ana Queirós Luís Silva	QUAL A RELAÇÃO ENTRE O «VALOR» DOS CENTROS ANTIGOS E A CIDADANIA? CASOS DE ESTUDO: PORTIMÃO E LOULÉ – ALGARVE - PORTUGAL
	Beatriz Velloso da Cruz Domingues	A RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO E O ESTADO NA CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO: UM OLHAR SOBRE OS CASOS DAS APACS DO LEBLON E GRAJAÚ (RIO DE JANEIRO, RJ)

Eixo Temático 9: Análise espacial e gestão do território / Análisis espacial y gestión del territorio

16:00-17:30	Luis Encalada Jorge Rocha Carlos Ferreira	ANÁLISIS DE LA DIMENSIÓN ESPACIO-TEMPORAL DE HOTSPOTS TURÍSTICOS EN DESTINOS URBANOS
Sala SIG	Regina Pimenta José Paulo Almeida José Tenedório	O CADASTRO PREDIAL MULTIFUNCIONAL EM PORTUGAL: PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO SEU ATUAL MODELO DE EXECUÇÃO
	Juan Carlos García Palomares Borja Moya Gómez Ana Condeço Melhorado	LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE RIO 2016: UN ANÁLISIS DE LAS DINÁMICAS URBANAS A TRAVÉS DE TWITTER
	Pedro Barata Alina Esteves Alexandra Borges Jorge Rocha	MODELAÇÃO ESPACIOTEMPORAL DO CRIME EM LISBOA
	Rossana Estanqueiro João Marques José António Tenedório	URBANISMO 3D: DA MODELAÇÃO DE DADOS OBTIDOS POR VANT À VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO
17:30-19:00	Ana Castillo Jurado José Luis Moreno Pérez Arsenio Villar Lama	¿HACIA UN NUEVO INFORME DE DESARROLLO TERRITORIAL EN ANDALUCÍA? RESPUESTAS DE LAS COMARCAS ANDALUZAS ANTE LA CRISIS.
Sala SIG	Orimar Souza Santana Sobrinho Fernando Luiz Araújo Sobrinho	ANÁLISE ESPACIAL DAS TRANSFORMAÇÕES RECENTES EM CIDADES DE REGIÕES PRODUTIVAS AGRÍCOLAS NA BAHIA E EM TOCANTINS - BRASIL
17:30-19:00	Cláudia M. Viana Jorge Rocha	ANÁLISE ESPACIO-TEMPORAL E SIMULAÇÃO DA PROBABILIDADE DE TRANSIÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DE SOLOS AGRÍCOLAS
Sala SIG	Consuelo Calafat Marzal Aurea Gallego Salguero Israel Quintanilla	DATOS GEORREFERENCIADOS INTEGRADOS Y MODELOS DE DISPERSIÓN GAUSSIANA PARA DETERMINAR LAS MOLESTIAS POR

		OLOR DE LAS EXPLOTACIONES GANADERAS EN COMUNIDAD VALENCIANA (ESPAÑA)
	Aurea Gallego Salguero Consuelo Calafat Marzal Israel Quintanilla	DETERMINACIÓN CON TECNOLOGÍAS S.I.G. DE ZONAS APTAS GANADERAS EN LA COMUNIDAD VALENCIANA (ESPAÑA)
	Eduardo Gomes Patrícia Abrantes Arnaud Banos Jorge Rocha	INTENÇÕES DOS AGRICULTORES NO PROCESSO DE DECISÃO DE ALTERAÇÃO DO USO SOLO AGRÍCOLA
Eixo Temático 11: Processos, vulnerabilidades e gestão de crises / Procesos, vulnerabilidades y gestión de crisis		
11:30-12:30	António Bento Gonçalves António Vieira	OS EFEITOS DA TEMPESTADE ANA SOBRE A ÁREA ARDIDA EM OUTUBRO DE 2017, NA INTERFACE URBANO-FLORESTAL DE BRAGA
Sala 2.3	Bruno Meneses Eusébio Reis Rui Reis	IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO AFETADOS PELOS INCÊNDIOS FLORESTAIS EM PORTUGAL CONTINENTAL
	Ana Gonçalves Sandra Oliveira Akli Benali Ana C.L José Luís Zêzere José Miguel Pereira	AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A INCÊNDIOS À ESCALA LOCAL – APLICAÇÃO À FREGUESIA DE ALVARES (GÓIS).
14:00-15:30	Bruno Martins Ana Castro Carmen Ferreira	RAVINAS DE SEIRÓS (NORTE DE PORTUGAL). SIMULAÇÃO COM VISTA A PREVENIR O SEU

	Luciano Lourenço Adélia Nunes	REAPARECIMENTO
Sala 2.3	Sérgio C. de Oliveira Sandra Oliveira José Luís Zêzere Ricardo A.C. Garcia	AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PREDITIVA DE MODELOS DE SUSCETIBILIDADE BASEADOS EM INVENTÁRIOS DE MOVIMENTOS DE VERTENTE INCOMPLETOS
	José Luís Zêzere Sérgio C. de Oliveira Susana Pereira Ricardo A.C. Garcia Raquel Melo Teresa Vaz Alexandre O. Tavares Carlos Bateira Pedro P. Santos Bruno Meneses Ivânia Quaresma Ângela Santos Nuno Fonseca Margarida Queirós José Luís Zêzere José Luís Bucho	CONSTRUÇÃO DO MAPA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS DE VERTENTE EM PORTUGAL CONTINENTAL
	Susana Pereira Alexandre M. Ramos Luís Rebelo Ricardo M. Trigo José Luís Zêzere	MAPAS DE EVACUAÇÃO DE TSUNAMI NO MUNICÍPIO DE SETÚBAL
		CATÁLOGO DE EVENTOS HIDRO-GEOMORFOLÓGICOS EM PORTUGAL CONTINENTAL (1865-2015)
16:00-17:30	Ana Rilo Alexandre Tavares Paula Freire José Luís Zêzere	USO DE FONTES HISTÓRICAS PARA A EXTRACÇÃO DE DADOS SOBRE INUNDAÇÕES ESTUARINAS. ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DE UM CASO DE ESTUDO
Sala 2.3	Mónica Santos Marcelo Fragoso João A. Santos	SEVERIDADE DAS CHEIAS NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL, ENTRE 1865 E 2016
16:00-17:30	Márcia Martins Alberto Gomes Pedro Pinto Santos	CHEIAS/INUNDAÇÕES NO CENTRO URBANO DE AMARANTE: DEFINIÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Sala 2.3	<p>Bruno Carmo Márcia Martins Alberto Gomes Pedro Pinto Santos</p>	<p>CHEIAS E INUNDAÇÕES NO VALE DA VILARIÇA (TORRE DE MONCORVO): ÁREAS INUNDÁVEIS, DANOS CAUSADOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS E GESTÃO DO RISCO.</p>
	<p>Pedro Santos Susana Pereira Eusébio Reis José Luís Zêzere Ricardo A.C. Garcia Sérgio C. de Oliveira Mónica Santos</p>	<p>"APLICAÇÃO EXPLORATÓRIA DE ANÁLISE MULTICRITÉRIO PARA REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL DA SUSCEPTIBILIDADE A CHEIAS RÁPIDAS EM PORTUGAL CONTINENTAL"</p>
	<p>Paulo Fernandez Luísa Pereira Sandra Mourato Fábio Marques Miguel Tavares Alfredo Rocha</p>	<p>FFAS - SISTEMA DE PREVISÃO E ALERTA DE INUNDAÇÕES FLUVIAIS</p>
17:30- 19:00	<p>Walber Gama Eusébio Reis</p>	<p>MODELAGEM DE SUSCETIBILIDADE ÀS CHEIAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MUNDAÚ, BRASIL</p>
Sala 2.3	<p>Jordi Martín-Díaz</p>	<p>URBANISATION AND RISE OF GEOMORPHOLOGICAL HAZARDS IN SARAJEVO DURING THE POST-WAR PERIOD</p>
	<p>Bruno Neves André Fernandes Rui Pedro Julião Sérgio Rosendo Lois Celliers</p>	<p>CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE PLANEAMENTO EM ZONAS COSTEIRAS</p>
	<p>Maria Torres Bagur Anna Ribas Josep Vila</p>	<p>"LA PERCEPCIÓN DEL CAMBIO CLIMÁTICO EN EL SECTOR TURÍSTICO. UNA REVISIÓN CRÍTICA DE LAS PRINCIPALES APORTACIONES"</p>
17:30- 19:00	<p>Alexandre Milczanowski Ribeiro</p>	<p>DINÂMICA POPULACIONAL DE ANGRA DOS REIS E SEUS IMPACTOS NAS OCUPAÇÕES IRREGULARES E EM ÁREAS DE RISCO</p>

Sala 2.3

Eixo Temático 13: Inovação territorial, governança e desenvolvimento / Innovación territorial, gobernanza y desarrollo

11:30-
12:30 José Crespo

NOVAS ABORDAGENS E NOVOS
ATORES NA GESTÃO E NO
PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO:
PROCESSOS DE SUBSTITUIÇÃO OU
DE COMPLEMENTARIDADE?

Sala 1.2 Filipa Ramalhete
Teresa Santos
Cristiano Martins
Carlos Madeira

POTENCIAL INTERMUNICIPAL DE
UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
DESPORTIVOS

Carlos Pereira da Silva
Rubén C. Lois González
María de los Ángeles Piñero
Antelo

DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS DAS
COMUNIDADES COSTEIRAS: À
PROCURA DE UM EQUILÍBRIO
ENTRE OS OBJETIVOS AMBIENTAIS,
ECONÓMICOS E SOCIAIS NA
GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS
RECURSOS PESQUEIROS. OS CASOS
DO PARQUE MARINHO LUIZ
SALDANHA (PORTUGAL) E DA
RESERVA MARINA DE INTERESE
PESQUEIRO OS MIÑARZOS
(ESPAÑA).

Diogo Marcelo Delben
Ferreira de Lima

DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES
METROPOLITANAS NO BRASIL E A
REGIÃO METROPOLITANA DO VALE
DO RIO CUIABÁ

14:00-
15:30 Maiara Tavares Sodré
Rosangela Aparecida de
Medeiros Hespagnol

"O DESENVOLVIMENTO RURAL SOB
UMA PERSPECTIVA EQUILIBRADA:
AS POLÍTICAS PÚBLICAS COMO
UMA SENDA ENTRE EXTREMOS"

Sala 1.2	Fernando Lagos Costa Carmo M. Nunes Ana I.R. Cabral	ATIVIDADES SOCIOECONÓMICAS E DESENVOLVIMENTO EM REGIÕES DE FRONTEIRA DA GUINÉ-BISSAU
	Javier Martín-Uceda Margarida Castañer Joan Vicente	COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA EN LAS FRONTERAS IBÉRICAS: UN ANÁLISIS DE PROYECTOS Y ACTORES
	Filipe Lima	COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA E GESTÃO TERRITORIAL: REFLEXÕES DESDE A FRONTEIRA NORTE DE PORTUGAL-GALIZA
	Rita A. Domingues José Alberto Rio Fernandes Ruben C. Lois	TERRITÓRIOS DO VINHO: DOURO/DOURO E SÃO FRANCISCO
	Paul Clívilan Santos Firmino Ricardo de Holanda Leão	MODERNIZAÇÃO E RELAÇÕES DE TRABALHO NA CANAVICULTURA NO LESTE DE ALAGOAS-BRASIL
16:00- 17:30	Thiago Mendes Teresa Sá Marques Luís Carvalho Ana Monteiro	DAS RELAÇÕES EM REDE ÀS RELAÇÕES DE CONFIANÇA: AS ESTRUTURAS ESPACIAIS DO CONHECIMENTO VOLTADO PARA O ÉBOLA
Sala 1.2	Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues Lucir Reinaldo Alves	SETORES DE ALTA TECNOLOGIA E CONHECIMENTO: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SEU PAPEL NA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, ENTRE 2000 E 2015
	Maria Terezinha Serafim Gomes	"A GEOGRAFIA DA INOVAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE AMBIENTES DE INOVAÇÃO NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO – BRASIL"
16:00- 17:30	Ronara Reis Mário Vale Marta Pinheiro	UNIVERSIDADE E ANCORAGEM DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO
Sala 1.2	Madalena Fonseca	STUDENTS' MIGRATIONS IN

	Elsa Justino	PORTUGAL: WHO LEAVES PERIPHERAL REGIONS AND WHO COMES TO THE HINTERLAND
	Nuno Rodrigues Mário Vale	SMART CITIES EM DUBLIN E BARCELONA - ANÁLISE COMPARADA DE POLÍTICAS E CONTEXTOS INSTITUCIONAIS E GEOGRÁFICOS
17:30- 19:00	José Lúcio Bruno Pereira Marques	ESCENARIOS POSIBLES PARA LA UNIÓN EUROPEA: DE UNA VISIÓN ACADÉMICA A UNA CONSTRUCCIÓN PRAGMÁTICA
Sala 1.2	Oriol Nel-Lo Aina Gomà	GEOGRAFÍAS DEL DESCONTENTO SEGREGACIÓN URBANA, ACTITUDES POLÍTICAS Y COMPORTAMIENTO ELECTORAL EN CATALUÑA
	Antònia Casellas Edward Ariza Anna Marín	LA GOBERNANZA LOCAL RENTE AL CAMBIO CLIMATICO : RETOS, OPORTUNIDADES Y CAPACIDAD DE RESPUESTA EN EL DELTA DEL LLOBREGAT
	José Crespo Graça Moreira Rita Queirós	O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO COMO UM MECANISMO PARA A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO
	Tatiana Lemos Borges	A ESFERA PÚBLICA E AS RÁDIOS COMUNITÁRIAS COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DEMOCRÁTICA NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.

Eixo Temático 14: Espaços rurais e de baixa densidade / Espacios rurales y de
baja densidad

11:30-12:30	Encarnación Gil-Meseguer Miguel Borja Bernabé-Crespo José M ^a Gómez-Espin	EL CAMPO DE MURCIA, UN ESPACIO RURAL ENTRE CULTIVOS HORTOFRUTÍCOLAS Y DESARROLLOS URBANÍSTICOS
Sala 2.4	Maria Antónia Pires de Almeida Helena Pina Catarina Esgalhado M ^a Helena Guimarães M ^a Isabel Ferraz-de-Oliveira	O PAPEL DO PODER LOCAL NO COMBATE AO DESPOVOAMENTO EM PORTUGAL A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, UMA DAS VERTENTES DINAMIZADORA DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO PROCESSOS E INTERVENIENTES EM ESPAÇOS RURAIS – APLICAÇÃO DO JOGO DO TERRITÓRIO AO SÍTIO DE MONFURADO
14:00-15:30	Cristina Santos Sanchez	BAJA DENSIDAD EN ESPACIOS TRANSFRONTERIZOS. EL CASO DE LA FRONTERA HISPANO-PORTUGUESA
Sala 2.4	Francisco Navarro Päivi PYLKKÄNEN Torsti HYYRYLÄINEN Eugenio Cejudo José Cañete Mathias Elstrup Ana Rita Sanches José Muñoz-Rojas Teresa Pinto-Correia Patricia C. Melo Conceição Rego Jose Muñoz-Rojas	PROYECTOS DE COOPERACIÓN TRANSNACIONAL EN ESPACIOS RURALES DE BAJA DENSIDAD. LOS CASOS DE ESPAÑA Y FINLANDIA (2007-2013) O IMPACTO DA ESTRUTURA ECONÓMICA E LEGISLATIVA NO ESTABELECIMENTO DE JOVENS AGRICULTORES. O CASO DA REGIÃO ALENTEJO SPATIAL DISPARITIES IN RURAL SOCIO-ECONOMIC PERFORMANCE IN PORTUGAL, 1991-2011
14:00-15:30	Maria Lucinda Fonseca Alina Esteves Luís Moreno	OS FLUXOS MIGRATÓRIOS INTERNACIONAIS PARA AS ÁREAS RURAIS EM PORTUGAL. O REPOSICIONAMENTO DOS LUGARES NO CONTEXTO GLOBAL: OS CASOS DA REGIÃO OESTE E DO

		LITORAL ALENTEJANO
Sala 2.4	Asunción Blanco-Romero Gemma Cànoves Valiente	TERRITORIOS DE INTERIOR Y RESILIENCIA TURÍSTICA EN ESPAÑA
16:00- 17:30	Carlos Amaral Ludovico Carla Rolo Antunes	EMPARCELAMENTO COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE DOS ESPAÇOS RURAIS DE BAIXA DENSIDADE. CASO DE ESTUDO: CONCELHO DE ALCOUTIM
Sala 2.4	Eugenio Baraja Daniel Herrero	PAISAJE Y PATRIMONIO VITIVINÍCOLA EN LA RAYA DEL DUERO: NUEVOS ACTORES Y NUEVAS ESTRATEGIAS PRODUCTIVAS
	José Antonio Cañete Eugenio Cejudo Francisco Antonio Navarro	LA INCIDENCIA DE LA INICIATIVA LEADER EN EL RURAL PROFUNDO DE ANDALUCÍA (2000-2013)
	Eugenio Cejudo José Antonio Cañete Francisco Antonio Navarro	COLECTIVOS DESFAVORECIDOS EN TERRITORIOS ESCASAMENTE POBLADOS DE ANDALUCÍA. PARTICIPACIÓN DE MUJERES Y JÓVENES EN LEADER (2000-2013)
	Emilia Martínez Garrido Rodrigo Torija José Antonio Vega	REGULACIÓN DEL RECURSO MICOLÓGICO EN CASTILLA Y LEÓN: EL PROCESO DE CONSOLIDACIÓN DE UN MODELO REGIONAL INNOVADOR 1999-2017
	Paola Hernandez Teresa Pinto-Correia Maria Rivera	A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES NA SUBSISTÊNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS REGIÕES DO ALENTEJO CENTRAL E DO OESTE (PORTUGAL)
17:30- 19:00	Erick Gabriel Jones Kluck	APROPRIAÇÃO VERDE: QUESTÃO AMBIENTAL, PROBLEMÁTICA FUNDIÁRIA

Sala 2.4	Reinaldo Knorek Rui Pedro Julião	POLÍTICAS PÚBLICAS INTERVENIENTES: AÇÕES NO PROGRAMA TERRITÓRIO DA CIDADANIA NO BRASIL
	Carla Hentz Rosangela Aparecida de Mederios Hespagnol	A EVOLUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA MÚLTIPLA: O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) COMO ESTRATÉGIA DE REPRODUÇÃO SOCIOECONOMICA
	Ana Carolina Gonçalves Leite	ENTRE O NOVO RURAL E A QUESTÃO AGRÁRIA: REPRODUÇÃO SOCIAL E ACUMULAÇÃO PRIMITIVA NO CAMPO BRASILEIRO
	José Muñoz-Rojas Teresa Pinto-Correia	TERRITÓRIOS RURAIS BIPOLARES? AVALIANDO A COMPLEXIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DO ALENTEJO (PORTUGAL)
	Lorena Izá Pereira	O CONTROLE DO TERRITÓRIO E IMPACTOS NA QUESTÃO AGRÁRIA NO PARAGUAI
<hr/>		
Eixo Temático 15: Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial / Exclusión, desigualdades e in(justicias) espaciales		
17:30- 19:00	Glória da Anunciação Neves	A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E O DIREITO À CIDADE
Sala 1.1	Simonne Tulumello	(IN)JUSTIÇA ESPACIAL EM TERRITÓRIOS URBANOS EM MUDANÇA: UMA VISÃO MULTIESCALAR E GENEALÓGICA SOBRE A ALTA DE LISBOA
	Rita de Cácia Conceição Gomes	A JUSTIÇA ESPACIAL E O DIREITO À CIDADE: UMA REFLEXÃO A PARTIR D PEQUENAS CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE/BRASIL
17:30- 19:00	Marina Carreiras	GENTRIFICAÇÃO: COMO IDENTIFICAR E EM QUE MOMENTO?
Sala 1.1	Eduardo Ascensão Cinzia Sofia	DESLOCAÇÕES PULVERIZADAS: MEDINDO OS

Alessandro Colombo
Ana Ferreira

EFEITOS DE DESPOSSessão
URBANA DO PER

Miguel Rubiales Pérez

ARTICULACIÓN SOCIOESPACIAL DE
LAS REGIONES METROPOLITANAS.
¿UN MODELO IBÉRICO?

PROGRAMA PROVISÓRIO

6 de novembro

Eixo Temático 1: Regeneração e dinâmicas urbanas / Regeneración y dinámicas urbanas

16:00 - Ícaro Obeso Muñiz

LA PRÁCTICA DEL BARBECHO

17:30		SOCIAL EN LA CONFIGURACIÓN DE LAS PERIFERIAS URBANAS PENINSULARES
Sala 2.1	Adilson de Souza Almeida	POLÍTICAS FISCAIS DESCENTRALIZADAS COMO FORMA DE COMBATE ÀS DISTORÇÕES DO ALOJAMENTO LOCAL
	Ideni Terezinha Antonello	A POLÍTICA DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: DINÂMICA DE SEGREGAÇÃO URBANA – LONDRINA/ PARANÁ/BRASIL
	Ramón López Rodríguez	LA “NUEVA POLÍTICA” LOCAL EN GALÍCIA. PRINCIPALES CAMBIOS EN LA GOBERNANZA
	Wagner Abadio de Freitas Fernando Luiz Araújo Sobrinho Celso Cardoso Gomes	O PAPEL DA CIDADE DE CERES-GO NA REDE URBANA GOIANA: DO PLANEJAMENTO AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

17:30 - 19:00	Pablo Costa Eduardo Brito Henriques	O PANORÂMICO DO MONSANTO, A ILUSÃO DO ABANDONO E A VITÓRIA DA RUÍNA
Sala 2.1	Jorge Ricardo Pinto José A. Rio Fernandes	DAS EXPECTATIVAS ÀS CONCRETIZAÇÕES – O CICLO DE VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS. O CASO DA RUA DE SÃO VITOR, NO PORTO
	Herculano Cachinho Pedro Guimarães	DA CONDIÇÃO SUBURBANA DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
17:30 - 19:00	Célia Ferreira Vera Diogo Paula Guerra Teresa Sá Marques	PROXIMIDADE GEOGRÁFICA E RELACIONAL EM CONTEXTO URBANO: OS COWORKERS DA ÁREA CENTRAL DO PORTO
Sala 2.1	Solismar Fraga Martins	OS ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA NUMA SOCIEDADE URBANA EM TRANSFORMAÇÃO: O CASO DOS VAZIOS INDUSTRIAIS (FRICHES)

Eixo Temático 2: Mobilidades, transportes e infraestruturas / Movilidad, transportes e
infraestruturas

09:00 - 10:00	Juan Antonio Parrilla	LA POLÍTICA DE INVERSIÓN EN INFRAESTRUCTURAS DE TRANSPORTE Y LA VERTEBRACIÓN TERRITORIAL DE LAS ÁREAS RURALES: UN EJEMPLO DE CORRELACIÓN NEGATIVA
Sala 2.1	Bernardo Barros	COESÃO TERRITORIAL EM PORTUGAL. O CONTRIBUTO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS NO PERÍODO 2007-2013
	Daniel Barreiro Quintáns Mateo Varela Cornado	LA RELACIÓN ENTRE PEQUEÑAS CIUDADES E INFRAESTRUCTURAS DE TRANSPORTE: UM EJEMPLO ANALÍTICO DE 4 CASOS DE GALICIA
	Mateo Varela Cornado	LAS NUEVAS ESTACIONES INTERMODALES EN GALICIA
10:00 - 11:00	Hugo Leandro Nuno Marques da Costa	AS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE AÉREO: O CASO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Sala 2.1	David Ramos Pérez	LA BONIFICACIÓN DE LAS TARIFAS AÉREAS A LOS RESIDENTES EN LOS ARCHIPIÉLAGOS IBÉRICOS

Luciano Fernandes

MODELOS DE DESENVOLVIMENTO
PORTUÁRIO. ESTUDO DE CASO DO
PORTO DE SETÚBAL NO SISTEMA
PORTUÁRIO NACIONAL

Carlos Freitas
Nuno Marques da Costa

ACESSIBILIDADE AOS CENTROS DE
SAÚDE EM REGIÕES DE BAIXA
DENSIDADE: COMPARAÇÃO DE
RESULTADOS UTILIZANDO AS
UNIDADES ESTATÍSTICAS E A
QUADRÍCULA QUILOMÉTRICA

11:30 - David S. Vale
12:30 Nuno Raposo
Domingos Rodrigues

COMO PLANEAR PARA A
ACESSIBILIDADE MULTIMODAL. UM
EXEMPLO DO FUNCHAL, MADEIRA

Sala 2.1 David S. Vale
Cláudia M. Viana

ANÁLISE MINUTO-A-MINUTO EM
TRANSPORTE COLETIVO NO
ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE
EM LISBOA

Pedro Palma
Eduarda Marques da Costa
Nuno Marques da Costa

ÍNDICES DE ACESSO A SERVIÇOS DE
INTERESSE GERAL: UMA PROPOSTA
METODOLÓGICA APLICADA ÀS
REGIÕES DA UE

Eixo Temático 3: Ensino da Geografia / Enseñanza de la Geografía

09:00 - João Osvaldo Rodrigues
10:00 Nunes
Isabel Cristina Moroz-Caccia

ATLAS AMBIENTAL ESCOLAR DE
PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO
PAULO, BRASIL

	<p>Gouveia José Mariano Caccia Gouveia Jurandyr Luciano Sanches Ross Ronaldo Celso Messias Correia Haroldo Shigueaki Teruya Mario Augusto Maldonado</p>	
Sala 1.1	Diego García Monteagudo	LA COSMOVISIÓN ESCOLAR DEL MEDIO RURAL EN EL ÁMBITO IBEROAMERICANO: UN ESTUDIO DE CASO ENTRE VALENCIA (ESPAÑA) Y MACEIÓ (BRASIL)
	<p>Ideni Terezinha Antonello Jeni Delgado Paschoal Moura</p>	POR UMA EDUCAÇÃO EXISTENCIAL NA CIDADE: PERCEBER, PARTICIPAR E INTERVIR
10:00 - 11:00	<p>Thiago Rafael Mazzarollo Mafalda Nesi Francischett</p>	A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA SURDOS NO BRASIL
Sala 1.1	Rodrigo Aires Silva Márcio José Celeri	DEFICIÊNCIA VISUAL E GEOGRAFIA ESCOLAR: DILEMAS E PRÁTICAS DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
	<p>Caio Perdomo de Oliveira Márcio José Celeri</p>	A APROPRIAÇÃO POLÍTICA DAS PAREDES DOS ESPAÇOS ESCOLARES
11:30 - 12:30	Maria Helena Esteves	O DESAFIO DA IGUALDADE DE GÊNERO NA GEOGRAFIA ESCOLAR
Sala 1.1	Emanuel Cruz Barbosa Vieira	A IMPORTÂNCIA DAS TIC NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA ESPACIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA/BRASIL
11:30 - 12:30	<p>Sérgio Claudino Xosé M. Souto</p>	PROJETO NÓS PROPOMOS!: A AFIRMAÇÃO DE UMA ALTERNATIVA NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA?
Sala 1.1	Benito Campo País Ilda Martinho Bicaro Miquel Martínez Martín	CONTRASTES ENTRE ESTUDIANTE DE LA ESCOLA DE SECUNDÁRIA SERTA (PORTUGAL) Y EL IES JAUME I (ESPAÑA) AL REALIZAR EL

PROGRAMA NOS PROPOMOS

16:00 -	Bruno Martins	A PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 9.º ANO DE ESCOLARIDADE DOS CONCELHOS DO PORTO, COIMBRA E BRAGA SOBRE A DIMENSÃO ESPACIAL DO(S) RISCO(S) EM PORTUGAL CONTINENTAL
17:30	Adélia Nunes Luciano Lourenço Fátima Vilas-Boas	
Sala 1.1	Liliana Angélica Rodríguez Pizzinato	USO EDUCATIVO DE LA BICICLETA Y FORMACIÓN CIUDADANA
	Bruno Martins Fátima Velez de Castro	RISCOS, SOCIEDADE E ENSINO DA GEOGRAFIA. INTERAÇÕES DIDÁTICAS DE DOMÍNIOS CURRICULARES A PARTIR DO ESTUDO DE CASO DA ILHA DO FOGO (CABO VERDE).
	Fátima Velez de Castro Bruno Martins	MOBILIDADE, RISCOS NATURAIS E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA. PROPOSTA DE DESCONSTRUÇÃO DIDÁTICA DAS “IMAGENS” DA ÚLTIMA ERUPÇÃO VULCÂNICA DOS CAPELINHOS (AÇORES, PORTUGAL).
	Yan Navarro Leonardo Freitas Ana Luiza Coelho Neto Tomás Coelho Neto	“CÓRREGO D’ANTAS: A FORÇA DA UNIAO”: UM FILME PARA FORTALECER A CULTURA DE GESTÃO DE RISCO PARA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CÓRREGO D’ANTAS, NOVA FRIBURGO, RJ, BRASIL.
17:30 -	Liliana Angélica Rodríguez Pizzinato	IMÁGENES MENTALES Y ENSEÑANZA DE LA GEOGRAFÍA
19:00		
Sala 1.1	Fermín Rodríguez Gutiérrez Juan Rodríguez González	LA UNIVERSIDAD ITINERANTE DE LA MAR (UIM). UNA PLATAFORMA IBÉRICA DE COOPERACIÓN PARA LA FORMACION DE EXPLORADORES DEL MUNDO

Patrícia Rêgo
Virgínia Henriques
João Chitamba
Ana Isabel Sousa Dias
Carlinda Leite

A VISITA DE ESTUDO:
(RE)DESCOBERTA E REFLEXÃO

OS PROGRAMAS DE GEOGRAFIA
NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:
1986 – 2016. DA PUBLICAÇÃO DA
LEI DE BASES DO SISTEMA
EDUCATIVO À IMPLEMENTAÇÃO
DAS METAS CURRICULARES

Elaine Cunha Vieira
Márcio José Celeri
Maria da Glória Rocha
Ferreira

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR, O
PROFESSOR DA FORMAÇÃO:
CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS
VIVÊNCIAS DOS EGRESSOS DAS
LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA
SEDIADAS EM SÃO LUIS-MA

Eixo Temático 6: Saúde, bem-estar e qualidade de vida / Salud, bienestar y calidad de vida

09:00 - Jorge Santos
10:00 Eduarda Marques da Costa

CONDICIONANTES AMBIENTAIS E
SOCIOECONÓMICAS DA
QUALIDADE DE VIDA URBANA:
PROPOSTA DE MODELO DE
AVALIAÇÃO APLICADA AO
CONCELHO DE CASCAIS

Sala 2.2 Cláudia Costa
Ângela Freitas
Paula Santana

A APLICAÇÃO E ANÁLISE DO ÍNDICE
DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ÀS
REGIÕES DA PENÍNSULA IBÉRICA

Cláudia Costa
Luís Monteiro
João Veiga
Joaquim Patriarca
Paula Santana
Juan Luis Bermúdez González
Francisco Escobar Martínez

RECOLHA E ACESSO A
INDICADORES MUNICIPAIS NA
UNIÃO EUROPEIA. A ABORDAGEM
DO PROJETO EURO-HEALTHY

ESTUDIOS EPIDEMIOLÓGICOS:
POBLACIÓN CENSAL FRENTE A
ESTIMACIONES DE OCUPACIÓN
BASADAS EN DATOS TWITTER.

10:00 -	Pedro Franco	A PRÁTICA DA ACTIVIDADE FÍSICA
11:00	Eduarda Marques da Costa	NO QUOTIDIANO DAS FAMILIAS – UMA LEITURA A PARTIR DE RIO DE MOURO – SINTRA
Sala 2.2	Ana Louro	MOBILIDADE URBANA E ATIVIDADE
	Nuno Marques da Costa	FÍSICA. UM CONTRIBUTO PARA AS CIDADES SAUDÁVEIS
	Adrián Luque Florido	GOBERNANZA Y PLANIFICACIÓN DE
	Paloma Hueso González	LA INFRAESTRUCTURA VERDE EN
	Juan Francisco Martínez	ESPAÑA
	Murillo	
	Mauro Pereira	A RELAÇÃO ENTRE A
	David S. Vale	CAMINHABILIDADE E AS
	Paula Santana	CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS. O CONTEXTO DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
16:00 -	Ricardo Almendra	A INFLUENCIA DA TEMPERATURA
17:30	Adriana Loureiro	NOS INTERNAMENTOS
	Giovani Silva	HOSPITALARES POR
	João Vasconcelos	PERTURBAÇÕES MENTAIS EM
	Paula Santana	LISBOA
Sala 2.2	Mónica Rodrigues	O IMPACTE DAS ALTERAÇÕES
	Paula Santana	CLIMÁTICAS NAS DOENÇAS
	Alfredo Rocha	CARDIOVASCULARES NAS ÁREAS METROPOLITANAS DE LISBOA E PORTO
	Pablo Fernández de Arroyabe	LOS TRASTORNO DE ANSIEDAD EN
	Hernández	LA CIUDAD DE SANTANDER Y SUS
	Rubén Gómez Solorzano	CONDICIONANTES ATMOSFÉRICOS
	Adriana Gaspar da Rocha	DISTRIBUIÇÃO SAZONAL E
	Ricardo Almendra	GEOGRÁFICA DAS AMPUTAÇÕES
	Miguel Melo	EM DIABÉTICOS, ENTRE 2000 E
	Paula Santana	2015, EM PORTUGAL CONTINENTAL
	Ana Monteiro	TEMPERATURA E SAÚDE: O CLIMA
	Maria Pacheco	COMO RESPONSÁVEL PELA

EVOLUÇÃO DE DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS NO DISTRITO DE
VISEU

17:30- 19:00	Margarida Pereira Cristina Padez Helena Nogueira	OBESIDADE INFANTIL NAS FREGUESIAS URBANAS (CENTRAIS E PERIFÉRICAS) DO MUNICÍPIO DE COIMBRA
Sala 2.2	Jorge Ferreira João Cabral	A GEOGRAFIA DA NUTRIÇÃO: HÁBITOS ALIMENTARES, MOBILIDADE E APROVEITAMENTO ESCOLAR, UM ESTUDO NA CIDADE DE LISBOA
	Nereida Bhavnani Cruz Virginia María Santana Rivero Mercedes de los Ángeles Rodríguez Enrique Callejas Castro	GEOGRAFÍA, SALUD Y ESTILOS DE VIDA EN ADOLESCENTES ESCOLARIZADOS DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA
	Bernardo Barros Leticia Fernandez Eduarda Marques da Costa Nuno Marques da Costa	QUOTIDIANOS DA POPULAÇÃO ESCOLAR NA CIDADE DE LISBOA – EM BUSCA DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Joaquim Sampaio	REPRESENTAÇÕES E PERCEÇÕES DE HORTAS COMUNITÁRIAS: O CASO DAS HORTAS DA DEVESA

Eixo Temático 8: Turismo e lazer / Turismo y ocio

09:00- 10:00	Ítalo Carvalho Gosling	Marlusa	ÁREAS VERDES DA CIDADE E A CRIAÇÃO DE EMOÇÕES: FUNÇÕES DO ESPAÇO E EXPERIÊNCIAS DO USUÁRIO
-----------------	---------------------------	---------	---

Sala 2.4	Nuno Soares Teresa Santos João Oliveira Ivan Batista	CAPITAIS DE PORTUGAL CONTINENTAL
	Ana Rada Celihueta Francisco Jesús Rodríguez Necker Arsenio Villar Lama Estrella Canderia Cruz Mazo Catarina FontesClaudia Yubero María García- Hernández Ana Condeço-Melhorado	EL TURISMO RESIDENCIAL EN LAS ALPUJARRAS: CONSECUENCIAS DEMOGRÁFICAS Y TERRITORIALES LA HUELLA TURÍSTICA DE ALFAMA (LISBOA) A TRAVÉS DEL ANÁLISIS DE TWITTER
10:00- 11:00	Daniel Moreno-Muñoz Rubén Giménez-García Ramón García-Marín	ANÁLISIS DE LA PROCEDENCIA DE LOS TURISTAS EN EL LITORAL DE LA REGIÓN DE MURCIA (ESPAÑA)
Sala 2.4	Rubén Giménez-García Ramón García-Marín José Maria Serrano-Martínez	ANÁLISIS DE LOS VIAJES POR OCIO Y TURISMO DE LOS ESPAÑOLES HACIA EL EXTERIOR
	Aida Pinos-Navarrete Juan Carlos Maroto Martos Ozéas Jordão	ANÁLISIS DE LA PRESENCIA DE LOS BALNEARIOS ANDALUCES EN REDES VIRTUALES COMO HERRAMIENTA DE CONEXIÓN TERRITORIAL
	André Samora Arvela Jorge Ferreira Rosário Oliveira Thomas Panagopoulos Eric Vaz	PREFERÊNCIAS DE TURISTAS POR RECREIO E LAZER NA REGIÃO DO ALGARVE NUM CONTEXTO CLIMÁTICO EM MUDANÇA
11:30- 12:30	Stela Cristina Hott Corrêa Ítalo Brener de Carvalho Marlusa Sevilha Gosling	TURISTAS VULNERÁVEIS, PORÉM TRANSFORMATIVOS: O PAPEL DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
Sala 2.4	Rosario Navalón-García	TURISMO ACCESIBLE, ACCESIBILIDAD UNIVERSAL, DIFERENCIACIÓN, SEGMENTACIÓN, DIVERSIFICACIÓN, DESTINOS CONSOLIDADOS

	Odete Paiva José Luís Abrantes Fernanda Cravidão	EXPERIÊNCIA TURÍSTICA NOS CENTROS HISTÓRICOS DE GUIMARÃES E CÓRDOVA
	Elcivania de Oliveira Barreto Maria Goretti da Costa Tavares	REFLEXÕES SOBRE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA: O CASO DE ANÃ NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PARÁ
16:00- 17:30	Alexandra Gil Catarina Fonseca Ricardo Nogueira Mendes Maria Filomena Magalhães	O 'BAROMETRO' DE VISITAÇÃO, UMA FERRAMENTA PARA MONITORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS: O CASO DA RESERVA NATURAL DAS BERLENGAS
Sala 2.4	Rui Pedro Julião Estela Farias Torbidoni Marta Valente Ricardo Mendes	ANÁLISE COMPARADA DOS PRATICANTES DE TRAIL RUNNING EM CONTEXTO IBÉRICO
	Rui Pedro Julião Marta Valente Bernardo Costa Miguel Morgado Ricardo Mendes	ESPAÇOS NATURAIS E TRAIL RUNNING EM PORTUGAL
	Carlos Patiño Romarís	EL GEOTURISMO COMO ALTERNATIVA DE DESARROLLO TERRITORIAL TURÍSTICO EN GALICIA
	Guilherme Lino Pombal Ricardo Nogueira Mendes Catarina Fonseca Carlos Pereira da Silva	ANÁLISE DA IMAGEM VIRTUAL DAS BERLENGAS ENQUANTO DESTINO TURÍSTICO E RECREATIVO: ENSAIO METODOLÓGICO
17:30- 19:00	Carmen Gil de Arriba	EL PAPEL DE LAS CARRETERAS EN LA CONFIGURACIÓN DE LOS

		<p>ESPACIOS TURÍSTICOS ESPAÑOLES DE MEDIADOS DEL SIGLO XX, DESDE EL CNFE DE 1926 AL PLAN DE MODERNIZACIÓN DE 1950</p>
Sala 2.4	<p>Margarida Franca Rui Martins</p>	<p>AS ESTRATÉGIAS E O FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO DE PROJETOS NO ÂMBITO DO SETOR TURÍSTICO NA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL</p>
	<p>João Varanda José Eduardo Ventura</p>	<p>TURISMO EM SINTRA: DO CRESCIMENTO À GESTÃO SUSTENTADA</p>
	<p>Ricardo Nogueira Mendes Teresa Santos Rui Pedro Julião Carlos Pereira da Silva</p>	<p>EXPLORAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS VOLUNTÁRIOS NA AVALIAÇÃO DA ATRACTIVIDADE TURÍSTICA E RECREATIVA DO TERRITÓRIO: ESTUDO COMPARADO ENTRE A REGIÃO DE LISBOA E DO SUDOESTE ALENTEJANO</p>
	<p>Celso Cardoso Gomes Fernando Luiz Araújo Sobrinho Wagner Abadio de Freitas</p>	<p>O TERRITÓRIO TURÍSTICO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA COSTA DOS CORAIS (ALAGOAS – PERNAMBUCO) - BRASIL: A COMPLEXA RELAÇÃO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO, TURISMO E CONFLITOS NO TERRITÓRIO</p>
	<p>Francisco López Palomeque Anna Torres-Delgado Xavier Font Urgell Joan Romero Torres</p>	<p>LAS ÁREAS MONTAÑA EN LAS LEYES SOBRE TURISMO A ESCALA REGIONAL EN ESPAÑA: ANÁLISIS, BALANCE Y NUEVOS PLANTEAMIENTOS</p>

Eixo Temático 9: Análise espacial e gestão do território / Análisis espacial y gestión del territorio

10:00-11:00	<p>María Ángeles Rodríguez Domenech</p>	<p>EL ANÁLISIS ESPACIAL DE LAS CIUDADES MEDIAS Y PROPUESTAS DE MEJORA. EL PROYECTO NOSOTROS PROPONEMOS EN CIUDAD REAL</p>
-------------	---	---

Sala SIG	Alexandra Borges Luis Encalada Inês Boavida-Portugal Carlos Cardoso Ferreira Jorge Rocha	MODELO ESPACIAL INTEGRADO DAS PERCEÇÕES DOS TURISTAS NO LITORAL ALENTEJANO
	Ana Rita Almeida Miguel Marques Jorge Rocha	MODELO GEOGRÁFICO DE SUPORTE À LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE PROXIMIDADE
	Paula Barroso Miguel Marques Jorge Rocha	SISTEMA DE APOIO À DECISÃO ESPACIAL EM SAÚDE: OTIMIZAÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS CENTROS DE TRANSPLANTE
11:30- 12:30		
Sala SIG	Ana Luisa Gomes Alexandra Fonseca Ricardo Tomé Paulo Miranda Judith Maia José Epalanga Matias Rossana Estanqueiro José António Tenedório	NOVAS ABORDAGENS NA DISPONIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SOBRE NATUREZA E BIODIVERSIDADE: RESULTADOS DO PROJETO IBÉRICO CROSS-NATURE CÁLCULO DA TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE A PARTIR DE DADOS LANDSAT 5 TM, LANDSAT 7 EMT+ E LANDSAT 8 TIRS
11:30- 12:30	Juliana Mio de Souza	QUALIDADE POSICIONAL DAS ORTOFOTOS E MODELOS DIGITAIS DO TERRENO DO LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA/BRASIL ESTUDO DE CASO: MICRO BACIA RIO DOZE PASSOS
Sala SIG	Nelson Mileu	DESENVOLVIMENTO DE UM

	Paulo Morgado Margarida Queirós	PLUGIN DO QGIS PARA OBTENÇÃO DE SUPERFÍCIES DE POPULAÇÃO COM RECURSO A DADOS ABERTOS DE MORADAS
16:00-17:30	Lucas César Frediani Sant' Ana	ESTUDO INTEGRADO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DO TIGRE NO MUNICÍPIO DE ITAUNA DO SUL – PARANÁ – BRASIL
Sala SIG	Alexandre Ornelas Pedro Vieira Ângela Dias Adélia Nunes	MÉTRICAS ESPACIAIS E SIG COMO INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DAS MUDANÇAS NA PAISAGEM. ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DA LOUSA
	M. Carmo Nunes Fernando Lagos Costa Fernanda Rosa	MODELAÇÃO ESPACIAL DA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS ASSOCIADAS A BIÓTOPOS DULÇAQUÍCULAS NA BACIA DO RIO GEBÁ, GUINÉ-BISSAU
	Danilo Santos da Silva João Osvaldo Rodrigues Nunes José Mariano Caccia Gouveia	MODELAGEM DE DADOS DE BIODIVERSIDADE E MEIO FÍSICO PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL
	Estevão Portela Pereira Pascal Pereira Isabel Matias	VEGETAÇÃO NATURAL POTENCIAL DE PAREDES DE COURA. ESBOÇO CARTOGRÁFICO
	Laura Porcel Rodríguez Jorge Rocha Soraya Ruiz-Peñalver Yolanda Jiménez-Olivencia	LOS PROCESOS DE CAMBIO RECIENTES EN LOS ESPACIOS PROTEGIDOS DE PORTUGAL: EL CASO DEL PARQUE NATURAL DA ARRÁBIDA
17:30-19:00	Bruno Meneses Eusébio Reis	ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM PORTUGAL CONTINENTAL: EFEITOS DA GENERALIZAÇÃO MATRICIAL DA GEOINFORMAÇÃO
Sala SIG	Duarte Nunes Pedro Cabral	ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL E PROJEÇÃO DO USO/OCUPAÇÃO DO

		SOLO: O CASO DA ILHA DA MADEIRA DE 1990 A 2040.
	Cláudia M. Viana Jorge Rocha	CLASSIFICAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO COM RECURSO AO MÉTODO TIME-WARPED DYNAMIC TIME WARPING
	Juliana Mio de Souza Eduarda Costa	DINÂMICA DO USO E COBERTURA DA TERRA NAS MICRORREGIÕES DO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL: UMA ANÁLISE ENTRE 2000 E 2010
	Claudinei da Silva Pereira	EXPANSÃO URBANA: PROCESSOS DE MODIFICAÇÃO NO USO DO SOLO E FORMAÇÃO DO PERIURBANO
	Catarina de Almeida Pinheiro Maria Manuela Laranjeira Miguel Bandeira	INTEGRAÇÃO DA DETECÇÃO REMOTA E SIG NA ANÁLISE DO CRESCIMENTO URBANO: O CASO DE BRAGA E GUIMARÃES (1984-2016)
<hr/>		
Eixo Temático 10: Recursos, sustentabilidade e clima / Recursos, sostenibilidad y clima		
<hr/>		
10:00-11:00	Teresa Santos Caio Silva Bárbara Gomes Filipa Ramalheira	NOVOS USOS SUSTENTÁVEIS DOS LOGRADOUROS
Sala 2.3	Helena Madureira Ana Monteiro	INFLUÊNCIA DA VEGETAÇÃO NAS VARIAÇÕES INTRAURBANAS DE TEMPERATURA
	Ana Monteiro Sara Cruz Paulo Conceição Paula Gonçalves Filipa Malafaya	CITIZEN SENSING: PODE UM SISTEMA PARTICIPATIVO DE GESTÃO DE RISCO CONTRIBUIR PARA A RESILIÊNCIA URBANA?
<hr/>		
Moderador: António Lopes		
11:30-12:30	Paula Gonçalves Ana Monteiro Bruno Silva	AS DIFERENÇAS DAS TEMPERATURAS DE SUPERFÍCIE, DETERMINADAS ATRAVÉS DAS

		IMAGENS DE SATÉLITE LANDSAT 8, NO VERÃO E NO INVERNO EM VILA NOVA DE GAIA.
Sala 2.3	Mónica Santos João A. Santos Hélder Silva Lopes Paula Remoaldo Vitor Ribeiro Javier Martin Vide	SUSCETIBILIDADE DA VINHA AOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO "UMA REVISÃO CIENTÍFICO-MÉTRICA SOBRE A SIMBIOSE TURISMO-CLIMA - ANÁLISE LONGITUDINAL NA PRINCIPAL BASE DE DADOS CIENTÍFICA INTERNACIONAL"
16:00-17:30	Rita Seixas Inês Simões António Lopes	"COOL CARS": A IMPORTÂNCIA DO ALBEDO NOS VEÍCULOS EM AMBIENTE URBANO
Sala 2.3	António Lopes Ana Teves Cátia Avelar Estêvão Portela-Pereira Carlos Neto Carlos Soares Ana Luisa Azambuja Sónia Talhé Eduardo Brito-Henriques Daniel Paiva Mateus Magarotto Helena Madureira Mónica Costa	O ESPAÇO OCUPADO PELOS VEÍCULOS EM LISBOA PARA AVALIAÇÃO DO CLIMA URBANO "ECOLOGIA DOS ESPAÇOS ABANDONADOS DAS CIDADES: CARACTERÍSTICAS DA SUA VEGETAÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA A BIODIVERSIDADE URBANA. COMPARAÇÃO ENTRE AML E AVE" FRAGMENTAÇÃO E DIMINUIÇÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS NAS CIDADES: TENDÊNCIAS GERAIS E ESPECIFICIDADES LOCAIS
17:30-19:00	Pablo Jesús García Delgado	FRACKING Y DEBATE ENERGÉTICO EN ESPAÑA. LOS RETOS Y LAS CLAVES DEL FUTURO EN EL CONTEXTO DEL CAPITALISMO FINANCIARIZADO Y EL PEAK OIL
Sala 2.3	Regina Pimenta Francesca Poggi Ana Firmino	A IMPORTÂNCIA DO SETOR DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ECONOMIA CIRCULAR: UMA

REVISÃO CRÍTICA APLICADA AO
CONTEXTO PORTUGUÊS

Pedro Freitas
Gonçalo Vieira
João Canário
Warwick Vincent

IDENTIFICAÇÃO E MONITORIZAÇÃO
DE LAGOS TERMOCÁRSICOS COM
RECURSO A IMAGENS
MULTIESPECTRAIS

Margarida Quintela Martins

AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS EM PORTUGAL: TRINTA
ANOS NA UNIÃO EUROPEIA

Washington Oliveira
Lúcio Cunha
Isabel Paiva

RELAÇÃO ENTRE A OSCILAÇÃO DO
ATLÂNTICO NORTE, PRECIPITAÇÕES
E CAUDAIS NOS RIOS VOUGA E
MONDEGO

Eixo Temático 12: Dinâmicas geomorfológicas / Dinámicas geomorfológicas

16:00-
17:30

Ana Teves
Gonçalo Vieira
Ricardo Ramalho
Carla Mora
Pedro Rina
José Madeira

ESCOADAS DE LAVA HISTÓRICAS
DO VULCÃO DO FOGO (CABO
VERDE): CARTOGRAFIA E ANÁLISE
GEOMORFOLÓGICA

Sala 1.2

Marco Oliva
Jose Ruiz-Fernandéz

LATE QUATERNARY ENVIRON-
MENTAL DYNAMICS IN THE LENIN
PEAK (PAMIR RANGE,
KYRGYZSTAN)

16:00-
17:30

Carlos Eduardo das Neves
Messias Modesto dos Passos
Lúcio Cunha

A POSSIBILIDADE DA CRIAÇÃO DE
NÚCLEOS DE PESQUISA
GEOSSISTÊMICA NO BRASIL:
APONTAMENTOS A PARTIR DA
GEOMORFOLOGIA

Sala 1.2

Érika Cristina Nesta Silva
João Osvaldo Rodrigues
Nunes
Caio Augusto Marques dos
Santos

IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES
GEOMORFOLÓGICAS DE ORIGEM
TECNOGÊNICA EM GRANDE ESCALA
EM LOTEAMENTOS POPULARES NA
CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE,

SÃO PAULO, BRASIL

Isabel Paiva
Lúcio Cunha

A DUALIDADE DA HIDRODINÂMICA
NOS AQUÍFEROS CÁRSICOS A
PARTIR DA ANÁLISE RECARGA-
DESCARGA. O HIDROSSISTEMA
CÁRSICO DEGRACIAS-SICÓ
(CENTRO-OESTE DE PORTUGAL)
COMO CASO DE ESTUDO

17:30-
19:00 Wendson Medeiros

"EVOLUÇÃO DA PAISAGEM DUNAR
NO MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA:
GEODIVERSIDADE EM EXTINÇÃO?"

Sala 1.2 Andry Castro
Ana Ramos-Pereira

THE COASTAL HAZARD WHEELMF
APLICADA AO ARCO LITORAL
CAPARICA-ESPICHEL NO QUADRO
DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Juan F. Martínez-Murillo
José D. Ruiz Sinoga

EVALUACIÓN DE LOS PROCESOS DE
CONECTIVIDAD HIDROLÓGICA Y DE
SEDIMENTOS MEDIANTE LA
EVALUACIÓN MULTICRITERIO DE
UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS DE
LA CUENCA ALTA DE RÍO GRANDE
(PROVINCIA DE MÁLAGA, ESPAÑA).

Ronaildo Barboza dos Santos
Caio Augusto Marques dos
Santos

RECUPERAÇÃO DE ÁREA
DEGRADADA POR EROÇÃO LINEAR
EM JUSCIMEIRA-MT

17:30-
19:00 Danilo Santos da Silva
Sueli Angelo Furlan
João Osvaldo Rodrigues
Nunes

O USO DE UNIDADES
FITOGEOGRÁFICAS EM ANÁLISES
MORFODINÂMICAS NA PLANÍCIE
COSTEIRA DE UBATUBA, LITORAL
NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO,
BRASIL

Sala 1.2 M^a Eugenia Pérez González
José Antonio Sillero Medina
José Damián Ruiz-Sinoga

EVOLUCIÓN DE USOS DEL SUELO Y
VULNERABILIDAD A PARTIR DE
IMÁGENES DE SATÉLITE EN EL
MEDITERRÁNEO SUR PENINSULAR

Eixo Temático 14: Espaços rurais e de baixa densidade / Espacios rurales y de baja densidad

09:00-10:00	Ana Firmino Francesca Poggi	ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E FOGOS: DESAFIOS PARA AS ÁREAS DE BAIXA DENSIDADE
Sala 2.4	Luís Alves Bruna Cordeiro Paulo Carvalho	RENASCIMENTO E (RE)DESCOBERTA DE ESPAÇOS FLORESTAIS: O EXEMPLO DA MATA DO SOBRAL (LOUSÃ)
	Nuno Soares Fernando Martins Rui Pedro Julião Daniel Nascimento Miguel Silva	ESPERANÇA DE VIDA DOS LUGARES NO PINHAL INTERIOR SUL
	Susana Clemente	POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL PARA A REQUALIFICAÇÃO DAS ÁREAS RURAIS DESFAVORECIDAS: A INTERVENÇÃO TERRITORIAL INTEGRADA (ITI) DE CASTRO VERDE

Eixo Temático 15: Exclusão, desigualdades e (in)justiça espacial / Exclusión, desigualdades e in(justicias) espaciales

09:00-10:00	Fátima Matos Teresa Sá Marques Ana Catarina Maia Diogo Ribeiro	PROBLEMAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A HABITAÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL
Sala 1.2	Sofia Barão Dulce Pimentel	ENVELHECIMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE: A RESPOSTA DAS FREGUESIAS DE

		LISBOA
	Célia Martins	EXCLUSÃO SOCIAL, INTEGRAÇÃO E CIDADANIA
	Nelba Azevedo Penna	POLÍTICA HABITACIONAL E DESIGUALDADE URBANA
10:00-11:00	Sara Portovedo	A ARTE DA "ZUNGA" NAS RUAS DE MAIANGA – LUANDA
Sala 1.2	Rita de Cácia Conceição Gomes	CRISE ECONÔMICA E EXPANSÃO DO COMÉRCIO AMBULANTE EM NATAL
	Maria Prats Ferret	EXPLORANDO LA AUTOETNOGRAFÍA: OBSERVACIÓN Y REFLEXIVIDAD EN EL TRABAJO DE CAMPO.
	Lidiana de Pinho Mendes	O TRABALHO SOB CONDIÇÕES ADVERSAS DO CLIMA: NOTAS SOBRE O COTIDIANO LABORAL DE VARREDORAS(ES) DE RUAS DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP/BRASIL
11:30-12:30	Rizla Mendes Mares	ESTRANHAMENTOS COTIDIANOS: A LÓGICA FRAGMENTÁRIA DO LAZER EM UMA CIDADE MÉDIA BRASILEIRA
Sala 1.2	António Alfredo Teles de Carvalho Pedro Henrique Santos Barros Araújo Luan Karl Oliveira	TERRITÓRIO, VIOLÊNCIA E MEDO NO MUNICÍPIO DE MURICÍ – BRASIL
	Carla Gualdani Fernando Luiz Araújo Sobrinho	ACESSO À ÁGUA EM ASSENTAMENTOS RURAIS DE REGIÕES PRODUTIVAS DO

Sala 2.1	Teresa Santos Margarida Pereira Sérgio Velez Carlos Álvaro	DINÂMICAS DE REABILITAÇÃO EM EDIFÍCIOS DEVOLUTOS PÚBLICOS NA CIDADE DE LISBOA (2009-2018)
	Inês Simões	A REABILITAÇÃO URBANA NO CRUZAMENTO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS E FISCAIS E DAS DINÂMICAS DE MERCADO
	Gabriela Nogueira Ferreira da Silva Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira Maurício Martines Sales Elaine Barbosa da Silva	A GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA E O ABASTECIMENTO DE ÁGUA
	José Carlos Cidade	A ORGANIZAÇÃO DO SOCORRO NO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES NA ARTICULAÇÃO ENTRE CORPOS DE BOMBEIROS

Eixo Temático 2: Mobilidades, transportes e infraestruturas / Movilidad, transportes e infraestructuras

09:00 - 10:30	Ana Louro Nuno Marques da Costa Eduarda Marques da Costa	TRANSPORTE E MOBILIDADE PARA AS CIDADES SAUDÁVEIS. ANÁLISE DE ALGUNS INSTRUMENTOS DA AML
Sala 1.2	Danaê Fernandes Milena Kanashiro	O PAPEL DA BICICLETA NA JUSTIÇA DOS TRANSPORTES
	Carlos Freitas Nuno Marques da Costa	A ACESSIBILIDADE AOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS EM REGIÕES DE BAIXA DENSIDADE DEMOGRÁFICA. CASO DE ESTUDO: MUNICÍPIO DE MOURA

Miguel Padeiro
Ana Louro

DEPENDÊNCIA AUTOMÓVEL E
PERCEPÇÕES DO BEM-ESTAR:
ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE UM
INQUÉRITO APLICADO EM BAIRROS
VULNERÁVEIS DA AML

Luis Encalada
Cláudia M. Viana
David S. Vale
Jorge Rocha

ACESSIBILIDADE EM TRANSPORTE
COLECTIVO AOS ATRACTIVOS
TURÍSTICOS DA CIDADE DE LISBOA

Eixo Temático 3: Ensino da Geografia / Enseñanza de la Geografía

09:00 - José Muñoz-Rojas
10:30

"A GEOGRAFIA IBÉRICA (AINDA)
NÃO ESTÁ MORTA: REFLEXÕES
PARA UMA FORMAÇÃO EM
GEOGRAFIA MAIS EFECTIVA"

Sala 1.1 Washington Candido de
Oliveira
Carmen de Jesus Dorés
Cavaco
Nuria Esther Pascual Bellido
Jacinto y Garrido Velarde

A GEOGRAFIA: SEU PAPEL NA
EDUCAÇÃO

André Carmo
Leonor Saraiva

ANÁLISIS DE LOS CONOCIMIENTOS
PREVIOS DE GEOGRAFÍA EN EL
ALUMNADO UNIVERSITARIO. UN
ESTUDIO DE CASO: LOS FUTUROS
GRADUADOS EN PRIMARIA DE LA
UNIVERSIDAD DE LA RIOJA
ABP E GEOGRAFIA: UMA LEITURA
BERNSTEINIANA

Fernando Alexandre
Manuela Malheiro Dias
Ferreira

DISCURSOS E PRÁTICAS NA
EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA
PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DAS
DESCONFORMIDADES ENTRE
GEOGRAFIAS PROFISSIONAIS E
ESCOLARES

Eixo Temático 6: Saúde, bem-estar e qualidade de vida / Salud, bienestar y calidad de vida

09:00-10:30	Francisco Escobar Germán Sánchez Manuel Posada Verónica Alonso	UNA APROXIMACIÓN CARTOGRÁFICA AL ESTUDIO DE LAS ENFERMEDADES RARAS: EL ATLAS NACIONAL DE ENFERMEDADES RARAS
Sala 2.2	Katielle Silva Miguel Padeiro	JUSTIÇA ESPACIAL E SAÚDE: GEOGRAFIA DAS URGÊNCIAS HOSPITALARES E ACESSIBILIDADE NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
	Adriana Loureiro Ricardo Almendra Carla Nunes Paula Santana	SAÚDE MENTAL NUM PERÍODO DE CRISE ECONÓMICA: O EFEITO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E AMBIENTAIS NA POPULAÇÃO DA GRANDE LISBOA
	Adriana Loureiro Ricardo Almendra Cláudia Costa Paula Santana Ângela Freitas Paula Santana Paulo Correia Carlos Bana e Costa Mónica Oliveira Teresa Rodrigues Adriana Loureiro Marta Silva	PADRÕES ESPÁCIO-TEMPORAIS DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NOS MUNICÍPIOS DE PORTUGAL CONTINENTAL ENTRE 1980 E 2015 A AVALIAÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE A PARTIR DE UMA ABORDAGEM ESPACIAL E PARTICIPATIVA. O CASO DE LISBOA
Eixo Temático 7: Turismo e lazer / Turismo y ocio		
09:00-10:30	Aquilino Machado Fernando Moreira	O TURISMO LITERÁRIO DE PAREDES DE COURA COMO APOSTA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL PROJEÇÕES E LUGARES DE TURISMO CULTURAL
Sala 2.4	Antonia Sáez-Cala Francisca Cea-D'Ancona Diego Barrado Timón	EL PERFIL DE LA DEMANDA TURÍSTICA Y EL TURISMO CINEMATOGRAFICO EN LA CIUDAD DE MADRID
	Catarina Nadais	PRÁTICAS DE LAZER ERÓTICO E

SEXUAL: CONSUMOS, ESPAÇOS E LUGARES

Dolores Sánchez Aguilera
Christianne Luce Gomes
Jaume Font Garolera

UN TERRITORIO DE CINE. MAGIA, IDENTIDAD Y RUTAS CINEMATOGRAFICAS EN NAVARRA

Ana Lavrador

BUCELAS – UMA FESTA EM HONRA DO ARINTO!

Eixo Temático 10: Recursos, sustentabilidade e clima / Recursos, sostenibilidad y clima

09:00- Larissa Dorigon
10:30 Margarete Amorim

INTENSIDADE DAS ILHAS DE CALOR EM PARANAÍ/PR/BRASIL

Sala 2.3 Licinia Balkeståhl
Ana Monteiro
Joaquim Góis

VARIABILIDADE “INTRA-URBANA” DAS ANOMALIAS TÉRMICAS – SUA RELAÇÃO COM A CLASSIFICAÇÃO LCZ

09:00- Cláudia Reis
10:30 Márcia Matias
António Lopes

CARATERIZAÇÃO TÉRMICA DAS FACHADAS DOS EDIFÍCIOS NA PRAÇA DOS RESTAURADORES (LISBOA).

Sala 2.3 Bárbara Silva
Caio Silva
Teresa Santos

PROTOCOLO DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DO MICROCLIMA URBANO PARA A CIDADE DE LISBOA, PORTUGAL

VISITAS DE ESTUDO

1. Lisboa: uma cidade em permanente transformação

Responsável: Diogo de Abreu (IGOT)

Descrição: O objetivo geral é analisar a expansão da AML e a sua multifuncionalidade, focando-se nos seguintes pontos: a) Parque Eduardo VII – Aeroporto; b) Eixo A1 – declínio industrial, suburbanização, Expo 98 (a nova Lisboa); c) CREL – A19 – aspetos geológicos, ruralidade e suburbanização; d) Eixo para Sintra – suburbanização, turismo; e) Sintra-Cascais – suburbanização, turismo, praias; 6- Cristo Rei em Almada – margem sul, porto, indústria pesada em declínio, indústria ligeira, suburbanização.

2. Transformação do centro principal de comércio de Lisboa

Responsável: Teresa Barata Salgueiro (IGOT)

Descrição: Nesta saída serão abordados os seguintes pontos: a) Reconstrução pós-terramoto (1755); b) Apogeu e declínio do centro de comércio e serviços da cidade-metrópole; c) Turistificação e Gentrificação comercial; d) Nova estrutura funcional do centro. O Ponto de encontro será no Largo do Carmo, junto ao museu.

3. Do deslumbramento festivo à reconquista do rio pela cidade. Vinte anos depois da EXPO'98, que balanço se projeta para a Metrópole de Lisboa?

Responsável: Aquilino Machado (IGOT)

Descrição: Alinharemos um itinerário histórico-geográfico sobre os lugares da EXPO'98 e a sua relação com o contexto metropolitano de Lisboa. Partindo de um «vazio urbano» tentaremos seguir o rumo estratégico que levou à reinvenção de uma «cidade imaginária» e do projeto de regeneração urbana que a envolveu, para depois aplocarmos o desafio da sua integração e da inerente articulação com a cidade existente. Volvidos vinte anos da realização da Exposição Mundial de Lisboa confrontar-nos-emos ainda com uma visão tão otimista, ou, pelo contrário, as externalidades negativas tem reproduzido um desvirtuamento do modelo estratégico inicial? São algumas interrogações que tentaremos aclarar com esta saída de campo.

4. Redescobrir o Oriente de Lisboa à noite

Responsável: Teresa Alves (IGOT)

Descrição: Percursar a pé pela antiga área industrial na parte oriental de Lisboa (Marvila), tendo como mote as transformações decorrentes de intensos processos de regeneração urbana, nomeadamente o desenvolvimento de atividades da noite. Pontos de passagem pelo museu do aquilão, fábrica da nacional, o Beato e o Poço do Bispo. Esta saída de campo terá um início por volta das 16h30.

5. Do Intendente à Mouraria: Regeneração e Diversidade Cultural

Responsável: Dulce Pimentel (UNL); Jorge Malheiros (IGOT)

Descrição: A Mouraria é a área de Lisboa onde a presença do "outro", migrante interno ou internacional, mais se tem feito sentir, deixando marcas importantes na paisagem. Adicionalmente, os últimos 5 anos têm sido marcos por um processo de reabilitação significativo que comporta elementos de gentrificação e turistificação que estão a alterar de forma rápida e significa o tecido sócio-geográfico deste espaço. Esta visita pretende evidenciar as marcas que a presença dos imigrantes deixa na paisagem urbana, cruzando isso com o presente processo de regeneração e os seus efeitos transformadores.

6. O património natural e construído da tapada da Ajuda (Instituto Superior de Agronomia)

Responsável: Carlos Neto (IGOT); José Carlos Costa (ISA)

Descrição: O Instituto Superior de Agronomia fundado em 1852 como Instituto Agrícola e Escola Regional de Lisboa, no reinado de D. Maria II, Apresenta uma propriedade de área total de cerca de 100 ha de reconhecido interesse quanto ao património arquitetónico como seja o edifício central do Instituto, o pavilhão de exposições e o observatório astronómico, entre outros. Apresenta uma área de reserva botânica considerada como um dos mais bem conservados bosques de zambujeiro característicos dos solos verticos derivados de basaltos da região de Lisboa, apresenta ainda um mirador de especial interesse pela vista panorâmica que permite sobre o Tejo e sobre uma boa parte da cidade de Lisboa.

7. Espaços verdes e ilha de calor urbano: exemplos de estudos em jardins de Lisboa

Responsável: Marcelo Fragoso (IGOT)

Descrição: Os espaços verdes assumem uma grande importância no clima das cidades, nomeadamente contribuindo para a mitigação do efeito ilha de calor urbano. Na atualidade, a influência climática dos espaços verdes nas cidades adquire uma relevância reforçada face ao contexto das alterações climáticas projetadas e também à dinâmica de crescimento das grandes metrópoles. Nesta visita será feito um percurso por alguns jardins de Lisboa onde tem sido realizada investigação científica para avaliar a importância da vegetação para a mitigação da ilha de calor, desde a evocação dos estudos de Maria João Alcoforado e Henrique Andrade até às pesquisas inovadoras em curso.

8. Evolução geomorfológica e riscos naturais na Área Metropolitana de Lisboa

Responsável: José Luís Zêzere (IGOT)

Descrição: Nesta visita de estudo será apresentada uma síntese para a AML em termos de: a) evolução do relevo e unidades geomorfológicas; b) Riscos Naturais, com destaque para os movimentos de massa, cheias rápidas e erosão costeira. Estes pontos serão abordados de forma mais aprofundada em duas paragens, uma no Alto da Aguieira (Loures) com vista para a depressão de Loures, vale do Tejo e relevo de costeira, e outra no miradouro dos Capuchos (Costa da Caparica) com vista para a Arriba fóssil e praias da Costa da Caparica.

EVENTOS SOCIAIS

RECEÇÃO – 5 de novembro, 19:30h

A Recepção aos participantes terá lugar na Reitoria da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, Lisboa.

JANTAR CONVÍVIO – 6 de novembro, 20:00h

O jantar de convívio do Colóquio terá lugar no Palácio da Independência, no Largo São Domingos 11, Lisboa (Inscrição obrigatória).

Mais informação disponível em:

<https://congressoiberico.wixsite.com/xvicolouioiberico/eventos-sociais>

PROGRAMA PROVISÓRIO

CONTACTOS

PROGRAMA PROVISÓRIO

IGOT-ULisboa
www.igot.ulisboa.pt

APG - Associação Portuguesa de Geógrafos
[http://www.apgeo.pt/](http://www.apgeo.pt/geral@apgeo.pt)
geral@apgeo.pt
(+351) 217 804 857

AGE - Asociación de Geógrafos Españoles
www.age-geografia.es/site/

Comissão Organizadora
coloquioiberico2018@igot.ulisboa.pt

PROGRAMA PROVISÓRIO